# GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 97 — Rio de Janeiro, Sábado, 29 de abril de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Dutra apóia Euvaldo Lodi à sucessão

REPERCUTE EM SÃO PAULO A INDICAÇÃO DO PRESIDENTE DA C. N. I.

SÃO PAULO, 28 (De Nilo Pereira, da "Riopress") — As notícias procedentes da Capital da República, segundo as quais o General Angelo Mendes de Morais estaria articulando a candidatura do Sr. Euvaldo Lódi à Presidência da República, encontraram aqui a mais viva repercussão, principalmente nos meios industriais do Estado.

A reportagem mante-ve ontem, em estreito contacto com próceres da Federação das Indústrias e constatou que os setores ligados à produção no Estado, encararam com bastante entusiasmo o nome do deputado Euvaldo Lódi. Por outro lado, diversos jornais desta Capital, dão amplo destaque às notícias procedentes do Rio, chegando mesmo, alguns dêles a afirmar que o General Eurico Dutra apoiará a indicação do Presidente da Confederação das Indústrias à Presidência da República, pelo PSD.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Os problemas da comunidade continental

e o seu reflexo no panorama social e econômico do mundo

"Elevemos, por nossos próprios meios, as nossas rendas e os nossos padrões de vida" — "Ou cuidamos de uma política objetiva de enriquecimento comum, mediante sincera cooperação, ou então agravar-se-á o dilema dos países subdesenvolvidos, dentro das perspectivas mais sombrias" — Adverte o Sr. Euvaldo Lodi, em brilhante e objetivo discurso, no encerramento da Conferência Interamericana de Comércio e Produção

Presidindo a sessão de encerramento da Conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, realizada na cidade de Santos, no Estado de São Paulo, e onde se fizeram representar quase tôdas as nações do Hemisfério Ocidental, o Sr. Euvaldo Lodi, na qualidade de Presidente da Confederação Nacional da Indústria e de Chefe da Delegação Brasileira, proferiu uma oração que, além de interpretar, com fidelidade e clareza, o pensamento de quantos aqui trabalham e mourejam, no engrandecimento comum, ainda traçou rumos seguros à política econômica do continente e, quiçá, do mundo, se se quiser dar forma e sentido prático aos ideais que inspiraram aquêle e outros conclaves. Sem os limites estreitos do regionalismo, que tanto deslustram e empanam o brilho de peças dessa natureza, S. Exa. encarou de frente os problemas sociais e econômicos em que se emaranha a própria humanidade, na ânsia de sobreviver, em busca da solução justa e adequada que cada um dêles reclama.

Quem que se detenha na leitura de tão objetivo discurso, onde tais problemas e as suas respectivas soluções foram tão bem equacionadas como reflexo das aspirações do Brasil, da América e do mundo, há sem dúvida de compreender os altos propósitos da Delegação Brasileira, servindo também de intérprete dos anseios de outros povos, igualmente empenhados no trabalho de consolidação e desenvolvimento das conquistas da civilização. Não devemos, entretanto, nos cingir a emitir uma simples opinião da repercussão de semelhantes palavras, decalcadas na realidade do mundo contemporâneo, como quem se debruça sôbre a paisagem dos quadros da vida atual, para traçar-lhe as linhas mestras do futuro — porque elas reclamam conhecimento mais amplo do país. E é exatamente por isso que nós aqui as estampamos, certos de que êle saberá melhor julgá-las, como a manifestação mais precisa dos seus próprios sentimentos:



SR. EUVALDO LODI

A ORAÇÃO

"Reunidos sob a inspiração de um elevado ideal de cooperação econômica, nesta histórica cidade, quero manifestar-lhes, em nome da indústria brasileira, a satisfação que êsse convívio nos proporcionou e, ao mesmo tempo, a convicção de que os trabalhos realizados hão de contribuir para o esclarecimento dos problemas que enfrentam os países americanos.

"O Conselho Interamericano de Comércio e Produção já conta com reais serviços prestados à causa da prosperidade econômica na América. Constitui um motivo de justo orgulho para êste Conselho, ter acolhido, com muita antecipação, pontos de vista que só no curso do tempo começariam a participar das concepções econômicas dos homens de Govêrno mais responsáveis.

"E' esta uma ocasião oportuna para rever o progresso alcançado na construção de um mecanismo pelo qual, preservados os ideais da livre iniciativa, se realizem os propósitos constantes da carta das Nações Unidas de promoção de mais altos padrões de vida, ocupação plena dos recursos e condições de desenvolvimento econômico e social. Mostrar-nos-á essa revisão a distância em que ainda nos encontramos de um sistema ideal de equilíbrio nas relações internacionais".

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

"A crucial experiência da década de 30 a 40 impôs aos governos a dura responsabilidade de harmonizar no plano mundial, as políticas nacionais, objetivando a manutenção do pleno emprêgo e da prosperidade. Nenhum país, como ficou demonstrado, seria capaz de individualmente imprimir à sua economia um mínimo de estabilidade [illegible]

(CONCLUI NA PAG. 6)

O resgate dos empréstimos federais na Inglaterra

UM IMPORTANTE REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DO DEPUTADO CAFÉ FILHO

O deputado Café Filho apresentou ontem, na Câmara, o seguinte requerimento de informações:

Requeiro à Mesa, como faculta o Regimento Interno, solicite ao Poder Executivo as informações seguintes:

1º — Se foi autorizado algum resgate de empréstimos federais em Londres, últimamente.

2º) — Em caso afirmativo:

a) qual a autoridade que determinou;

b) quais os empréstimos abrangidos pela operação;

c) quais as condições estipuladas do resgate;

d) se houve deliberação prévia do Legislativo sôbre a matéria, declinando, em caso contrário os motivos que a dispensaram;

e) quais os recursos financeiros utilizados para a realização do resgate;

f) quais as vantagens, de ordem econômica ou financeira, que justificaram a operação.

Justificando o seu requerimento, disse aquêle deputado: Telegramas procedentes de Londres, que a imprensa carioca estampou há dias e sôbre cujo conteúdo vem tecendo comentários, dão conta de uma decisão do nosso Govêrno de resgatar integralmente, sete empréstimos federais, contraídos em libras esterlinas. A referida operação, segundo os mesmos telegramas, teria sido confiada aos banqueiros Rotschild, de Londres. Entretanto, depois de anunciada pelos aludidos banqueiros a decisão do Govêrno brasileiro, como houvesse inexplicávelmente ocorrido, no esquema do resgate, a substituição de um dos empréstimos por outros. Surgiram reclamações dos portadores assim excluídos, dando ensêjo a que o "Financial Times" comentasse o assunto, em têrmos pouco edificantes quanto à nossa capacidade de nos domínios financeiros.

A matéria se reveste de indiscutível gravidade, e como tem repercussão na economia do país, urge uma palavra esclarecedora do Govêrno, sobretudo porque, dela só tivemos conhecimento, possívelmente fragmentário e deturpado, através de notícias do exterior.



TUDO EM ORDEM NO "DUQUE DE CAXIAS" — Os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Ministro da Marinha visitaram ontem o navio auxiliar "Duque de Caxias", onde atenderam o convite do Comandante do navio, Capitão de Fragata Luis Otávio Brasil. Em seguida o "Duque de Caxias" desatracou do cais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, no qual se encontrava, seguindo para o cais do pôrto, onde atracou a fim de receber ainda ontem os primeiros contingentes de peregrinos oriundos de Minas Gerais e São Paulo que visitarão para a Itália, para participarem dos festejos do "Ano Santo". O "Duque de Caxias", para essa viagem, sofreu alguns reparos e, pelo que nos foi dado observar, oferecerá melhor confôrto a todos aquêles que se destinam a Roma. O clichê acima é um flagrante dos jornalistas quando, em companhia do Capitão-de-Fragata Luis Otávio Brasil, percorriam [illegible] amanhã, à tarde.

Inauguração da "Folha do Rio"

Num ambiente de franca cordialidade, foi inaugurada hoje a "Folha do Rio", nóvel vespertino desta Capital, que conta com a orientação segura de Hugo Mosca, Gomes Maranhão e José Borges Barbosa prevendo-se que o seu êxito será garantido. Aos ilustres confrades apresentamos os nossos votos de felicidades, pela iniciativa, juntando-se, assim aos muitos que receberam, não só da parte dos demais colegas da Imprensa como de figuras representativas da nossa política.

O aviador fugiu do domínio comunista chinês

SEOUL, 28 (INS) — Um novo avião de um só motor construido pela Rússia, aterrisou hoje no Aeroporto de Chin Hai, próximo de Pusan, na Coréia Meridional, com um piloto refugiado do norte da Coréia.

O aviador de [illegible] anos de idade, que fugiu do regime do norte dominado pelos comunistas não foi imediatamente identificado.

O piloto será conduzido para Seoul onde será interrogado.

Os comunistas chineses canhonearam um rebocador inglês

HONG KONG, 28 — (INS) — Os comunistas chinêses canhonearam hoje, quinze vêzes, um rebocador inglês quando entrou no pôrto de Kwanchowan para salvar o iate a motor norte-americano, de dois mastros, "Voador".

George B. Ross, de Santa Mônica, Califórnia, proprietário do iate, disse que pedirá às autoridades de Cantão, permissão para recuperar o navio.

Acrescenta que os comunistas lhe prometeram que poderia recuperar o "Voador", quando foi apreendido pelos comunistas, em fevereiro passado, pela fôrça, e prenderam 12 marinheiros e seu filho de onze anos.

Oito dos marinheiros eram norte-americanos. Ross e os outros norte-americanos disse que estiveram detidos pelos comunistas durante mais de dois mêses, antes de terem autorização de partir para Hong Kong.

Ross disse que o grupo foi acusado de espionagem e de entrada ilegal no que ainda acreditavam fôsse um pôrto de concessão francêsa.

Assumiu o cargo de administrador da Frota de Petroleiros

O Tenente Coronel do Exército Milton de Lima Araujo, que acaba de ser designado administrador da Frota Nacional de Petroleiros, apresentou-se ontem, ao General João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a quem ficará subordinado, a fim de lhe comunicar sua entrada em exercício.

Reclassificação para os hoteis do Rio

DEFERIDO PELA C. C. P., UM PEDIDO FORMULADO A ÊSSE RESPEITO — A QUESTÃO DO PREÇO DO SAL CONTINUARÁ EM ESTUDOS

A C.C.P. estêve, ontem, reunida sob a presidência do Coronel Lauro Loureiro de Sousa. Na pauta dos trabalhos constava o pedido de aumento para o Sal, feito pelo I.N. do Sal. O Sr. Paulo Travassos relator desse processo, opinou pela concessão do acréscimo solicitado pelo respectivo Instituto, na seguinte base, sôbre o

— Saco de 60 quilos, de sal grosso custo atual:

— para o Rio de Janeiro, mais Cr$ 4,20; São Paulo Cr$ 4,50; Pôrto Alegre Cr$ 4,20.

A solicitação do Instituto do Sal foi baseado no aumento de salários, na majoração dos impostos que atingiu a cêrca de 7%, fretes e outras taxas do Govêrno. Ainda, pelo relator, foi sugerido o tabelamento do produto refinado em saquinhos de 1 ou 2 quilos, visto que segundo estatística levantada, a margem de lucro é superior a 100%. Atualmente, os saquinhos de quilo, de várias marcas, atingem o preço médio de C.$ 5,50 a Cr$ 8,00.

Citou ainda os preços — "Azul" Cr$ 5,00; "Coral" Cr$ 7,00; "Cristal" Cr$ 8,00; "Fidalgo" Cr$ 6,00; "Itá" Cr$ 7,50; e "Presidente" Cr$ 6,00.

— Saquinho de um quilo Cr$ 3,00 e de dois quilos Cr$ 6,50.

O plenário da CCP aprovou apenas o pedido do Instituto relativamente ao sal grosso, o que redundará no aumento de 10 centavos para o consumidor no varejo. Quando a segunda parte, do sal refinado, em virtude do pedido de vistas do representante do comércio, ficou adiada a sua aprovação para a próxima reunião.

Quanto a questão do tabelamento de sanduiches de pernil, carne e cachorro quente, que se achava com "vistas" ao Senhor Nilo Sevaldo, foi a mesma novamente adiada por não ter aquele membro da C.C.P. concluido o seu parecer.

CLASSIFICAÇÃO DOS HOTEIS

A Comissão Local de Preços do Distrito Federal solicitou à CCP a prorrogação pelo prazo de mais 30 dias, para efetuar a reclamada classificação dos hotéis do Distrito Federal. O plenário da CCP aprovou, contra o parecer do Senhor Paulo Pinto, delegado de Economia Popular, a concessão do referido prazo.

O delegado de Economia Popular, é de opinião que a Comissão Local dificilmente poderá no prazo solicitado estar com o seu trabalho concluido. Considera que a referida classificação demandará pelo menos um ano no mínimo.

Prova de habilitação para o pessoal interino e extranumerário do P. C. T. (segunda chamada)

NOVAS PROVAS PARA

O Presidente da mesa examinadora designada pelo Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos para solucionar os interinos e extranumerarios da quela dependencia Publica, comunicam-nos que, tendo sido anuladas as provas feitas pelos Carteiros em 5 de março ultimo, estes são, novamente, chamados a exame no próximo dia primeiro (1.º) de Maio, ás 14 horas na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, á rua Conde de Bonfim n.º 290 (entrada pela rua Almirante Cokrane).

Comunica-nos, tambem que no mesmo local devem ser submetido os atuais ocupantes de cargo de carreira provisórias e os extranumerarios, que a segunda chamada para esses servidores será realizada nos dias 29 corrente e 1.º de Maio próximo vindouro, observada a seguinte escala, dia 29 de abril (sábado) ás 14 horas — Celante, Praticante de Tráfego postal, Manipulante de tráfego postal, Auxiliar de tráfego postal, Praticante de escritório, Auxiliar de escritório, Auxiliar de tráfego telegráfico, Praticante de tráfego telegráfico, Manipulante de tráfego telegráfico, Teletipista, Radiotelegrafista, Laboratorista, Datilografo, Tradutor, Operador telegráfico e Telegrafista. Dia 1.º de Maio (segunda feira) ás 14 horas — Servente, Mensageiro, Servical, Guarda e Mestre.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4213
Gerência	[illegible]
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4803
Esporte e Polícia	43-4804
Oficina	43-3429

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Haddad.
Praça João de Mesquita, 128, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Moraes
Corredor do Bispo, 46

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao ramal 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Comemorações de "1º de Maio"

REUNIRAM-SE, ONTEM, OS DIRIGENTES DE SINDICATOS E FEDERAÇÕES

Prosseguem os preparativos por parte dos lideres sindicais, para os festejos comemorativos do 1.º de Maio, data universalmente consagrada ao Trabalho. Ainda ontem, estiveram reunidos os Senhores Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comercio, João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Sinulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil, Luiz Augusto da França, secretario geral da Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro, Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comercio Armazenador e Manuel Fonseca, presidente da Federação Nacional dos Estivadores e outros estiveram reunidos para tomar as ultimas deliberações sobre as festas de 1.º de Maio.

Além das festividades programadas, será incluido um almoço de confraternização, entre os reporteres da imprensa com os lideres sindicais.

Escritório Eleitoral Pró-Getúlio Vargas

A direção dos escritórios eleitorais pró-candidatura do Sr. Getúlio Vargas, que tem como patrono o Sr. Lutero Vargas, convida o povo para assistir á inauguração de mais um escritório eleitoral, sito à Rua Prefeito Olimpio de Melo nº 1182 (Alegria). Hoje, ás 19horas. Discursarão, nessa ocasião, o Sr. Lutero Vargas e outras figuras de destaque do PTB. Para abrilhantar a festividade, será levado a efeito um programa artístico, com a participação de várias figuras do rádio e do teatro.

Abôno de Natal para os ferroviários da Rêde Mineira de Viação

Já se encontra no Gabinete do Sr. Ministro da Fazenda o processo relativo à distribuição do crédito necessário ao pagamento do abôno de Natal aos ferroviários da Rêde Mineira de Viação.

Espera-se que o assunto fique solucionado dentro de alguns dias, achando-se nesta Capital uma comissão do Clube dos Ferroviários, composta dos Srs. Valdemar Machado e Jair Barbosa de Faria, que aqui veio para tratar do caso.



CONDECORADOS TRES OFICIAIS MEDICOS DA AERONÁUTICA — O Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica reuniu, ontem, em seu Gabinete, os mais graduados integrantes do Corpo de Saúde a fim de dar execução às decisões do Govêrno, que distinguiram três oficiais. Perante os Coronéis médicos Edgard Barroso Tostes, Benjamin Ferreira Bastos, Delfino Freire Rezende Júnior, Edgard Corrêa de Melo, Luiz Belmonte Montojos, Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, Salvador Uchôa Cavalcanti e Eduino Tamarindo Carpenter, o seu assistente Maj. med. João Carlos Capiano procedeu a leitura dos Decretos que concederam a "Cruz de Aviação" ao Cel. med. Benjamin Ferreira Bastos e ao Cap. med. Artur Borges Dias e o grau de "Comendador" da Ordem do Mérito Aeronáutico ao Ten. Cel. med. Edgard Corrêa de Melo, tendo o Brigadeiro Manuel Ferreira Mendes ao colocar as medalhas nos agraciados tecido elogiosas referências à atuação dos primeiros, que executaram missões na última guerra, e com feli cidade descrito o significado da "Cruz de Aviação". O flagrante acima apanhado, foi feito, quando o Brigadeiro Manuel Mendes, condecorava o Cel. Edgard Corrêa de Melo.

Resoluções da Assoc. dos Ex-Combatentes do Brasil

Convocada uma reunião da Convenção Nacional para junho próximo

Realizou-se recentemente em São Paulo, uma Assembléia Geral Extraordinaria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Sec. de São Paulo — para que a mesma se pronunciasse definitivamente em face da situação existente no Conselho Nacional dessa entidade.

Foi aprovada, por 90%, dos presentes, uma proposta da Diretoria, com substitutivo aditivo do Dr. Helio Barreto Matheus, nos seguintes questões: — I) Apoiar plenamente a atitude da maioria do C. N. considerando impedido de continuar na Presidencia do mesmo o Sr. J. L. Pessoa de Andrade; II) Manifestar sua irrestrita solidariedade ao companheiro Oswaldo G. Aranha, reconhecendo-o como unico e legal Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. III) Recomendar ao seu representante junto ao C. N., Major Newton de Oliveira Reis que siga a orientação da maioria do C. N., sob a presidencia do companheiro Oswaldo G. Aranha. IV) Aprovar totalmente a proposta da Diretoria nos seguintes termos: A) que a Sec. de São Paulo oficie ao Conselho Nacional pedindo seja a III Convenção Nacional convocada dentro da primeira quinzena de Junho do corrente ano, escolhendo-se a cidade de Belo Horizonte para a sua realização, isso em homenagem ao contingente mineiro que integrou a Força Expedicionaria Brasileira; B) que seu conselheiro, Major Newton de Oliveira Reis, sustente perante o Conselho Nacional a indicação supra, pedindo seja a mesma votada e aprovada pelos demais representantes; C) que a Sec. de São Paulo oficie ás demais Sec. [illegible] dando conhecimento dessa proposta e pedindo o apoio de todos os expedicionarios para a mesma.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA 31

De como os judeus no Brasil desafiam as autoridades

SEMA, Sociedade Exportadora de Madeiras Ltda., além de sonegações de impôsto de renda, emite duplicatas falsas, sonegando selos de vendas mercantis — Dr. Marc Leitchic, Diretor Comercial da CICOMA, também cúmplice da SEMA — I. Schneidermann, industrial de São Paulo, também sacava, naquela praça, contra as firmas SEMA e CICOMA, para entregar à própria SEMA elevadas quantias — Firmas do Rio e São Paulo igualmente aceitavam títulos falsos a favor da SEMA, Sociedade Exportadora de Madeiras Ltda.

Essas duas firmas — SEMA e CICOMA — constituídas de judeus, realizam transações no Brasil há muitos anos. Adotando processos de todo gênero, mais que escabrosos, podem ser acusadas de fraude, na maioria das vêzes contra o Tesouro Nacional. Em reportagens anteriores, já denunciamos às autoridades os processos por elas adotados para se livrarem do pagamento de vultosas somas devidas à Divisão do Impôsto de Renda. Podemos informar, com absoluta segurança, que o balanço apresentado pela SEMA à repartição competente, relativo ao ano de 1947, foi de tal forma escabroso, incompreensível, e com indícios tão evidentes de sonegação, que, até hoje, vêm sendo pedidos, pelas autoridades, esclarecimentos a respeito do mesmo. Sôbre o balanço de 1948 já nos referimos em comentário anterior, demonstrando que êle também foi feito segundo os mesmos processos de lesão ao Tesouro Nacional.

Hoje, faremos uma análise das manobras adotadas por êsses estrangeiros, a fim de fugirem aos impostos devidos ao título "Vendas Mercantis". Nesta parte de sua escrituração é que se pode evidenciar a coragem dos dirigentes da firma ao infringirem todos os dispositivos legais que regulam as atividades do comércio. Senão vejamos. A Lei de *Vendas e Consignações* permite que nos embarques de mercadorias de firma para si mesma, isto é, no intercâmbio da sede para com as filiais, e no destas para com aquela, os selos devidos sejam pagos na praça dos embarques. Ora, êsses malandros, para os quais todos os meios são lícitos, uma vez que conduzam ao enriquecimento rápido, engendraram um grande plano para se livrarem do pagamento do referido impôsto. Para isso trataram de comprar e registrar, na sua Matriz do Rio, novos livros de Contas Assinadas, Compras de Estampilhas e Movimento de Estampilhas, os quais se destinavam ao registro dos embarques de mercadorias e das respectivas guias de pagamento dos selos mercantis, por verba, na Coletoria Estadual de Vitória, onde está funcionando a Filial da SEMA. De posse dêsses livros, a sonegação de impôsto era imediatamente executada, porque não só eram registrados os embarques reais no pôrto de Vitória, que eram em pequeno número, como também os embarques fictícios, não acompanhados das guias respectivas, e que eram em número considerável, no valor de milhões de cruzeiros. Nesta altura eram extraídas as duplicatas respectivas, que, verdadeiras ou falsas, recebiam, no verso, a clássica anotação: "OS SELOS DEVIDOS FORAM PAGOS POR VERBA, NA COLETORIA ESTADUAL DE VITÓRIA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO". Havia, é lógico, neste caso, emissão de duplicatas, contra comerciantes do Rio e de São Paulo, que não compraram coisa alguma e, portanto, não haviam recebido NOTAS DE ENTREGAS, ROMANEIOS, CONHECIMENTOS DE EMBARQUES MARÍTIMOS OU TERRESTRES, GUIAS DE EXPORTAÇÃO, ETC.

Sendo assim, êsses falsos compradores que serão envolvidos no escândalo da SEMA, nenhum registro devem ter dessas transações que figurariam de início nos seus LIVROS DE COMPRAS E INVENTÁRIO. Na próxima reportagem, divulgaremos os seus nomes e suas respectivas sedes comerciais. Hoje, porém, vamos indicar algumas duplicatas falsas, que foram emitidas, repetindo números de outras já extraídas. A respeito destas não existem ao menos Notas de Entregas. São as seguintes: Ns. 1030-A, 1045-A, 1047-A, 1055, 45-ESP, etc. Enumeraremos em seguida alguns números de outras emitidas sem a respectiva venda de mercadorias, mas que deram origem à extração de Notas de Entregas fictícias. São as seguintes: 2-ESP, 3-ESP, 5-ESP, 5-ESP-A, 9-ESP, 12-ESP, 13-ESP, 13-ESP-A, 13-ESP-B, 45-ESP, etc.

Já nos estendemos bastante na descrição das varias irregularidades criminosas que podem ser verificadas a qualquer momento, nos livros dessas duas empresas comerciais, SEMA e CICOMA. Os fatos a que nos referimos, neste comentário, são previstos na *Lei de Vendas e Consignações e Contas Assinadas*, quando no seu ARTIGO 32, declara expressamente: "INCORRERÁ NA PENA DE PRISÃO CELULAR DE UM A QUATRO ANOS, ALEM DA MULTA DE 10% SÔBRE O RESPECTIVO MONTANTE, O QUE EXPEDIR DUPLICATA QUE NÃO CORRESPONDA A UMA VENDA EFETIVA DE MERCADORIAS ENTREGUES REAL OU SIMBOLICAMENTE E ACOMPANHADAS DAS RESPECTIVAS FATURAS".

Êste jornal dispõe de provas suficientes para fazer com que a "Divisão do Impôsto de Renda" se movimente no sentido de apurar tôdas as fraudes das duas firmas SEMA e CICOMA. Não nos dispusemos ainda a tomar essa iniciativa de movimentar os agentes do Tesouro Nacional, porque estamos aguardando outros informes de autoridades do Distrito Federal e de Vitória, que fazem outras sindicâncias a respeito das atividades das duas firmas.

Seja como fôr é lamentável que firmas de São Paulo e do Rio, dirigidas por cidadãos que considerávamos respeitáveis, estejam envolvidas nos negócios dessas duas emprêsas que se poderiam denominar VALE TUDO.

Abissinismo político

FALANDO na Comissão de Justiça do Senado, sôbre um projeto de lei originário da Câmara dos Deputados, que permite ao Govêrno criar comunidades de serviços médicos na Previdência Social, o Senador Atílio Vivacqua, um dos mais brilhantes juristas com assento naquele ramo do legislativo, referiu-se ao Decreto n. 27.664 de 30 de dezembro de 1949, que instituiu o SAMDU. Êsse órgão existia de fato, mas não de direito, visto como fôra organizado por uma Portaria, do então Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, a fim de atender, como aliás vinha atendendo satisfatòriamente, às necessidades das instituições de previdência social no campo da medicina de urgência. Sustentou o eminente constitucionalista que tal Decreto feria de frente a lei básica, demonstrando que o mesmo se revestia de tôdas as características de um Decreto-lei, expedido quando já cessara a competência do Executivo para legislar, tendo sido, por essa forma, invadida a esfera de poderes do Parlamento.

O aludido Decreto outorga àquele órgão autonomia administrativa e autonomia financeira, esta última a mais ampla de tôdas, obrigando, ademais, aos Institutos e Caixas de Aposentadorias a contribuirem para a manutenção do SAMDU. Além disso, o Decreto subtraiu-o da subordinação ao Departamento Nacional da Previdência Social e colocou-o sob a dependência direta do Gabinete do Ministro do Trabalho, legal e tècnicamente incompetente para estudar os problemas médicos-previdenciários — o que constitui evidente aberração jurídica contrária, ainda, a tôdas as boas normas administrativas e aos princípios universalmente aceitos sôbre a divisão e a organização científica do trabalho.

O Senador Vivacqua que, de resto, não é contrário ao SAMDU como órgão assistencial — foi além, em sua apreciação, reconhecendo que o Sr. Presidente da República e seu Ministro do Trabalho estão incursos na lei de responsabilidades recentemente posta em vigor.

Como previramos, o malfadado Decreto, depois de subverter a hierarquia administrativa do Departamento Nacional de Previdência Social e feriu fundamente as atribuições das autarquias de seguro social criando-lhes novos encargos cujas despesas não poderão ser aprovadas pelo Tribunal de Contas em virtude da inconstitucionalidade da lei que as autoriza, coloca S. Exa., o Sr. Presidente da República como violador da Carta Magna, da qual deve ser o guardião, sob juramento.

Ora, os crimes definidos da lei de responsabilidades, ainda quando simplesmente tentados, são puníveis com perda de cargo e inabilitação por cinco anos para o exercício de qualquer função pública.

Que espera o Sr. Ministro do Trabalho autor do Decreto inconstitucional ? ! Que na luta política que se travará pela sucessão presidencial se efetive a denúncia levantada pela segunda vez no Senado contra o Sr. Presidente da República, e que os Presidentes das autarquias de previdência respondam pecuniàriamente pela participação numa situação a que foram forçados por um Decreto reconhecidamente inconstitucional ? !

Seria tal atitude, por certo, uma deplorável demonstração de abissinismo, dada exatamente quando aos verdadeiros amigos do Presidente Dutra se impunha poupar-lhe o dissabor de, no ocaso de seu Govêrno, ter desmentido as suas reiteradas afirmativas de respeito intransigente à lei básica.

Desvalorizada a moeda boliviana

O GOVÊRNO da Bolívia anunciou, no dia 8 dêste mês a desvalorização do boliviano. A cotação anterior, que era de 42 bolivianos por dólar, passa a ser, agora, de 60 bolivianos por dólar.

A título de emergência o govêrno expediu quatro decretos. O primeiro estabelece a paridade cambial de 60 bolivianos por dólar, para os artigos importados de primeira necessidade, como farinha de trigo, gorduras, arroz, aveia, açúcar, matérias primas, petróleo, óleos vegetais, algodão, gasolina, querozene; artigos manufaturados, como sabão, livros, desinfetantes, papel de imprensa, medicamentos, fios, etc. Proibiu-se a importação de numerosos artigos, tais como bebidas alcoólicas, refrescos, cigarros, calçados, relógios, automóveis, café, móveis, canetas-tinteiro, anéis e outros artigos de luxo.

O segundo decreto estabelece aumentos de salários para os empregados públicos e particulares, sendo de 60 % a 10 % para êstes, e de 100 % a 10 % para êstes, excetuando-se os salários pagos em dólares. Não haverá salários inferiores a 2.000 bolivianos.

O terceiro decreto dispõe que os exportadores entregarão ao Estado 100 % do valor de suas exportações. O banco oficial dará aos exportadores os dólares necessários para manter a produção.

O quarto decreto estabelece o orçamento de divisas, no valor de 707.274.100 dólares para atender às necessidades de o govêrno importar artigos essenciais. Nessa importância estão incluidas, também, as quantias necessárias para os pagamentos de juros e prestações dos empréstimos contraídos no exterior.

Areias monazíticas

ESTÁ funcionando, em São Paulo, a primeira fábrica brasileira de industrialização das areias monazíticas, matéria prima essencial à fabricação da bomba atômica. Até há pouco, centenas de toneladas dêsse produto, de cuja separação resultam o Cerio e o Torio saíam em bruto do Brasil, causando manifesto prejuízo à economia do país, pois, como é natural, a diferença de preços entre a matéria bruta e a tratada é substancial.

A nova fábrica, montada em São Paulo por um grupo de capitalistas nacionais tem, assim, significação econômica e estratégica para o Brasil.

Ferro

O FERRO é estimulante para as células, veiculador do oxigênio e componente essencial da hemoglobina. A sua deficiência provoca a chamada "anemia alimentar".

A insuficiência do ferro na alimentação provoca a anemia hipocrônica microcítica (clorose), comum nas raparigas de 15 a 25 anos, empregadas no comércio e na indústria e sujeitas a alimentação deficiente e inadequada.

A clorose desapareceu em pouco tempo da Inglaterra com o aumento do salário, a elevação do nível de vida e a melhoria da alimentação.

"Esta surpreendente vitória da alimentação sôbre a doença é um exemplo perfeito da medicina preventiva, baseada na boa e adequada alimentação". (Davidson e Leith, Abstract & Review Nutrition, 1934).

Observações feitas em Aberdeen mostraram que em 1.000 mulheres da classe pobre, 50 % apresentavam certo grau de anemia. A maioria era de mulheres em período de gravidez, recebendo uma alimentação pobre em ferro e composta principalmente, de hidratos de carbono, com escassez de carne e legumes. "Essa anemia da gravidez, que pode ser classificada de perniciosa, é causada pela alimentação deficiente e entra na lista das doenças de carência". (Wills).

Holt, Steenbock, Waddell e Elvehjen demonstraram que o cobre é o suplemento do ferro na formação da hemoglobina.

A quantidade de ferro é de 0,015 g por dia ou 0,0005 por 100 calorias.

Quantidade de alimentos que dão 0,0005 de ferro:

Ameixa	17
Alface	33
Couve	45
Carne	17
Cebola	103
Espinafre	14
Ervilha fresca	30
Feijão	7
Ôvo	17
Pão de trigo	20
Tomate (Rose)	126

Outros alimentos que contêm ferro: abacate, agrião, arroz, aveia, azeitona, batata doce, bróculi, beterraba, fava, fígado, lentilha, morango, melado, nabo, ostra, ôvo.

O cobre, o manganês, o sódio, o potássio, o enxofre, o iôdo, o cobalto e o zinco são outros tantos minerais, também indispensáveis à nutrição (Elvehjem — "Journal Home Econ" — 1936), que o organismo encontra suficientemente, nas rações bem equilibradas, bem preparadas, agradáveis ao paladar e com teor satisfatório de proteínas, quantidades necessárias de calorias e o montante razoável de cálcio, fósforo, ferro e vitaminas.

Reflorestamento

A PROPÓSITO da campanha de reflorestamento, um dos problemas mais agudos do País, a última mensagem do Presidente da República anota que o Govêrno da União tem atuado, nesse setor, através de acôrdos com Estados, Municípios, emprêsas e instituições diversas, ou ainda pela cooperação com particulares. Nesta última modalidade, concorre o Govêrno, por intermédio do Ministério da Agricultura, com técnicos, sementes, mudas, máquinas e inseticidas, contribuindo o outro contratante com o terreno e o operariado. Atualmente— registra a Mensagem — estão sendo executados acôrdos com os Estados do Maranhão, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina, e, diretamente, com Prefeituras de diversos Municípios dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Outros acordos da mesma natureza foram celebrados com companhias de estradas de ferro, escolas agrícolas, sociedades de companhia mista e alguns particulares interessados no reflorestamento de zonas danificadas.

A êsse respeito a referida Mensagem conclue que a proteção florestal, ainda feita de modo precário, será solucionada com a criação da Guarda Rural, que atuará em todos os municípios do País, protegendo as florestas, a caça e a pesca. Para isso já se acha elaborado um projeto que oportunamente será submetido ao Parlamento Nacional.

Indústria nacional de transformadores elétricos

INTERESSANTES notas sôbre êsse ramo industrial reune o Boletim da Confederação Nacional da Indústria nº 43: Dentre os ramos de maiores possibilidades da indústria brasileira destaca-se o da produção de transformadores elétricos. Embora o campo abrangido pela indústria nacional esteja limitado, quanto à potência, a transformadores de 5 kw e, quanto à tensão, a um máximo de 44 000 volts, julgam, entretanto, os técnicos que, dentro dessas fronteiras, igualem em qualidade o concorrente estrangeiro, e, em quantidade, possam suprir todo o mercado nacional.

No terreno das cifras, a estrutura do nosso parque é a seguinte: número de firmas fabricantes: mais de 10; capital invertido inclusive em matérias primas mais de 55 milhões de cruzeiros; números de empregados: mais de 1.400; salários pagos anualmente: mais de 20 milhões de cruzeiros; produção em kw: mais de 250.000; tipos fabricados: todos até .... 2.500 kw e 44.000 volts. Dados para dezembro de 1948.

De modo geral, pode-se dizer que montam a mais de 170 os diferentes tipos-padrões fabricados no Brasil, não computados os de fabricação especial. Apesar de sua grande vitalidade e largas possibilidades, foi a indústria de tarnsformadores elétricos duramente golpeada pela aplicação, entre nós do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, determinada pela Lei número 313, de 30 de julho de 1948. Em consequência dêsse acôrdo, a posição dos concorrentes estrangeiros foi substancialmente melhorada por magnânima redução das tarifas alfandegárias. Ao mesmo tempo gravou-se o fabricante nacional através de um aumento de 40% na taxa de importação de aço silícico que, não sendo produbido no Brasil, representa 15% dos custos da indústria de transformadores.

Deve-se notar, aliás, que é respeitável a list ade matérias primas estrangeiras requeridas por essa indústria, como sejam: I — Chapas de aço silícico; II — alguns tipos de papel e papelão isolantes; III — alguns isoladores de porcelana especiais; IV — cilindros de material isolante; V — alguns acessórios, principalmente termômetros e registros especiais; VI — telas e fitas envernizadas especiais; VII — cobre em linguotes; VIII — algumas matérias para a fabricação local de vernizes e isolantes.

A escassez dêsses materiais é que limitou a produção da indústria, em 1948, apenas 60 % de sua capacidade normal. A par dessas utilidades adquiridas no exterior, são largamente empregados recursos do próprio país. Quanto aos competidores estrangeiros, cabe-lhes ainda hoje, com exclusividade, todo um setor não explorado pelo fabricante brasileiro — o de transformadores com mais de 25.000 kw de potência e tensão superior a .... 40.000 volts.

Nos primeiros mêses de 1948 o Brasil realizou 70 % de suas compras nos EE. UU.

Numa vista de conjunto pode se dizer que a indústria nacional de transformadores, no campo que abrange, alcançou os níveis do similar estrangeiros, sendo, pois, por todos os títulos digna de amparo. Demais, a continuidade do seu funcionamento representará não só um estímulo para o moderno surto industrial, como ampliará o mercado de outros produtos que, como o aço, estão definitivamente entraizados entre nós.

Caleidoscópio

COSTUMA-SE diser que o tempo tudo resolve. E' certo, resolve mesmo, mas em política internacional costuma resolver para o pior. As Democracias têm dado tempo demais à solução de certos problemas da maior importância, e o resultado dêsse "laissez aller" é que se criam certas situações residuais que se tornam graves e insolúveis no futuro. Na órbita internacional, o tempo corrói mais do que pròpriamente constroi em determinados problemas, e se tomarmos Trieste, a questão do tratado de paz com a Áustria, o destino do Ruhr, ou as pequenas, mas graves também, questiúnculas do Oriente Próximo. À medida que passa o tempo sôbre essas questões, o que se vê é a insistência da Rússia em não admitir as soluções propostas, e a sua política de absorção criminosa contra os interêsses democráticos. Bloqueado, por exemplo, o caso austríaco, o que se vê é o agravamento do mesmo, com o passar do tempo, o que poderia ter sido evitado se as Democracias se tivessem lançado enèrgicamente à ofensiva. Nem a Rússia se arriscaria a criar um conflito na Europa Central, tão grave, e que lhe poderia custar caro. Mas o tempo agiu contra, e foi isso precisamente que o Kremlin desejou. Urge que não deixe o Ocidente tomar corpo êsse inimigo velado de nossa segurança e paz, e de que procura Moscou se servir tôdas as vêzes que pode.

* * *

Peron anda silencioso. Em geral quando os ditadores cessam o vozerio demagógico junto às massas, que acreditam fidelíssimas a seus propósitos, estão preparando alguma festa, com cenários "novos" e "textos grandiloquentes". Passado o espetáculo, é de se procurar os amigos na Liberdade, no Direito e na Justiça. O silêncio persistente parece indicar o destino dos jornais livres e independentes como "La Prensa". Algum processo está sendo "preparado". Foi, é e será sempre assim.

* * *

O Govêrno francês vai destituir o cientista Joliot Curie de suas altas funções, no campo das pesquisas atômicas na França. Era inevitável essa atitude, pois Joliot Curie deixou de ser francês há muito, para ser apenas bolchevista, e como tal é contra a sua própria pátria. Declarou Joliot Curie que, em caso de guerra, não lutaria contra a Rússia. Equivale diser que na paz, como na guerra, será sempre um aliado e um defensor de Moscou, portanto um inimigo das Democracias. E' inapelável essa conclusão, e antes que Joliot sirva mais ao Kremlin do que a Paris, que seja afastado de posição de tamanha importância.

* * *

Tito vem caminhando gradativamente em direção ao Ocidente. Afasta-se assim, cada vez mais, de Moscou. Sua atitude em relação à Grécia é um indício de seus bons propósitos nos Balcãs, afirmam. Será mesmo, ou trata-se de uma cortina de fumaça ? Por que então não se desencarna de Trieste, que nada lhe diz respeito, sob nenhum fundamento? Não vale a pena confiar demasiado. Para os ditadores, o mais seguro ainda é cabresto curto e o "seguro morreu de velho".

Alimentação do trabalhador

A ALIMENTAÇÃO bem cuidada e o alimento bem escolhido representam um dos princípios mais importantes e mais essenciais à existência do homem que trabalha.

Alimentar-se em excesso significa sobrecarregar o organismo com um aumento demasiado de calorias, provocando perturbações nutritivas cujas consequências variam sempre numa escala ascendente de nocividade.

Alimentar-se deficientemente é não dar ao organismo o estímulo vital de que necessita, deixando-o entregue a tôda sorte de doenças, que encontram num organismo fraco um campo aberto para o seu desenvolvimento.

O meio têrmo é, pois, o melhor caminho a seguir. Na qualidade e na quantidade, o alimento deve merecer um cuidado especal, visando cada indivíduo tirar dêle o máximo de proveito, escolhando-o de acôrdo com o seu maior teor de vitaminas e de minerais e sua maior quota de calorias, considerando sempre o trabalho que executa.

Em nosso clima, o número de calorias necessárias aos diversos tipos de trabalho pode ser discriminado da seguinte maneira:

Para trabalho leve: 2.000 calorias;

Para trabalho moderado: 2.600 calorias;

Para trabalho forte: 3.200 calorias;

Para trabalho muito forte — 4.500 calorias.

Dessas fontes de energia que são as calorias, os cereais representam 40 %; o leite e seus derivados, 18%; as frutas, as verduras e as gorduras, 12 %; os açucarados, 10 % e as carnes, 8 %.

Nêstes alimentos estão também as vitaminas estão os minerais, o cálcio, o ferro o fósforo.

Fácil é, assim, por êstes dados, cada um organizar a sua refeição, mais ou menos adequada à sua profissão e às suas necessidades calóricas.

Dentro dêstes princípios, o número e o horário das refeições podem ser organizados de maneira racional, visando manter o homem bem alimentado para assim se tornar bem nutrido.

Um sistema muito prático foi descrito por Moreoso, estabelecendo hora e quantidade da refeição nas seguintes condições:

Para os trabalhadores cuja chegada ao emprego possa ser depois das 10 horas:

Primeira refeição — 8 horas — alimentação farta e principal.

Segunda refeição — 12 horas — alimentação ligeira.

Terceira refeição — 15 horas — alimentação ligeira.

Quarta refeição — 18 horas — alimentação farta, complementar da primeira.

Para os que tenham de estar no local de trabalho às 8 horas:

Primeira refeição — 6 horas — alimentação ligeira.

Segunda refeição — 10 horas — alimentação farta e principal.

Terceira refeição — 14 horas — alimentação ligeira.

Quarta refeição — 18 hroas — alimentação farta, complementar da primeira.

As refeições ligeiras deverão ser constituídas de leite ou pão, queijo, frutas ou legumes em salada.

Abandonando os vícios da alimentação, interessando-se para que na sua refeição e da sua família os alimentos sejam os de maior utilidade nutritiva de acôrdo com os dados já referidos, o trabalhador sairá forçosamente dessa situação de subnutrição em que vive, dominado pelos êrros alimentares, prêsa fácil dos doenças organicamente incapaz de um esfôrço maior no trabalho. A alimentação que lhe é aconselhada tornar-se-á muito mais barata, pois ao lhe conservar a saúde impede-lhe a frequência continuada à farmácia.

Papel de bagaço de cana

DENTRO de um ou dois mes estará funcionando no município paulista de Piracicaba a primeira fábrica a se instalar no Brasil para o fabrico de papel extraído do bagaço da cana. A iniciativa cabe à firma Refinaria Paulista, S. A., que firmou contrato para aquisição das instalações com a Saldecor South África. A produção diária do estabelecimento alcançará 20 mil quilos. Essa será a quarta fábrica do gênero existente no mundo e as primeiras, já em funcionamento há algum tempo, assinalaram crescente êxito na produção de papel de excelente qualidade.

Até agora o bagaço de cana vinha sendo exclusivamente aproveitado nas usinas de açúcar como combustível. A utilização da energia elétrica tornaria, porém, aquela matéria-prima sem aplicação, o que o correrá, por exemplo, em larga escala, quando no Nordeste a Hidrelétrica do São Francisco estiver em condições de suprir as usinas de açúcar com energia mais barata.

Esse aspecto do problema não escapou à alta administração da arrojada emprêsa que se constrói na Paulo Afonso. E dentro em breve o Brasil se colocará entre os primiros produtores dessa indústria nascida há relativamente pouco tempo.

A homenagem ao Dr. Armando Falcão

O BANQUETE QUE LHE FOI OFERECIDO NO COPACABANA PALACE



Fotografia colhida por ocasião do banquete, vendo-se, ao centro, o Presidente Armando Falcão

Constituiu nota marcante o banquete em homenagem ao Sr. Armando Falcão, Presidente do Instituto dos Marítimos, oferecido por amigos seus e admiradores, ontem, no Copacabana Palace.

À expressiva manifestação estêve presente o que há de maior relêvo nos nossos circulos políticos e sociais, destacando-se, entre outras personalidades, o Professor Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Lopo de Carvalho Coelho, Subchefe do mesmo Gabinete, Sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira, Secretário particular do Chefe do Govêrno; General Mendonça Lima, Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil; Dr. Remy Archer, Presidente do Instituto dos Comerciários; jornalista Antônio Vieira de Melo, Superintendente das Emprêsas Incorporadas.

Em nome dos promotores da homenagem falou o Presidente do I.A.P.C., Dr. Remy Archer, tendo, a seguir, o Presidente Armando Falcão agradecido. Coube ao Senador Vitorino Freire levantar o brinde de honra ao Presidente da República.

O DISCURSO DO DR. REMY ARCHER

Publicamos, abaixo, o discurso proferido pelo Dr. Remy Archer:

"Meus Senhores:

A homenagem que neste momento estamos prestando a Armando Falcão, distingue um administrador que tem sabido honrar, com a sua competência, o seu caráter e as suas virtudes humanas, o Govêrno do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

Indicado pelo Senador Vitorino Freire ao exercício do alto cargo de Presidente do Instituto dos Marítimos, Armando Falcão se tem mostrado à altura das responsabilidades que lhe foram confiadas. Com a dignidade de seu passado e o firme propósito de bem servir, soube êle, em pouco tempo, impor-se à afeição e ao respeito de tôda uma classe que hoje o tem como um de seus melhores intérpretes. Quebrando uma tradição, que levava à Presidência do Instituto uma personalidade não afeita aos problemas dos homens do mar, não foi recebido com as reservas da hostilidade fria com que se acolhem os adventícios, porque, no seu passado, já figurava uma larga fôlha de serviços prestados à administração pública no Brasil, e muito especialmente, através de uma interinidade reveladora à frente do Instituto do Sal. O administrador eficiente, atirado ao desafio de uma nova autarquia, só tem confirmado, com o aplauso crescente daqueles a que serve, o tino e as qualidades que o exornam como homem público. Esta homenagem, no seu aparato, traduz um aprêço honroso que hoje o consagra, nas galas desta cerimônia.

Quando me convidaram para aqui falar, aceitei com alegria a incumbência, embora de antemão soubesse, que me faleciam os dotes oratórios, que êste discurso requeria. E o fiz, porque sei que o reconhecimento e a amizade possuem também a sua forma de eloquência, que se manifesta, preferencialmente, na sinceridade das atitudes, prescindindo muitas vêzes dos ornamentos da retórica e da graça da dicção.

A saudação que ora lhe faço decorre, assim, da estima em que o tenho. Por isso não necessito, para louvá-lo nesta homenagem, de outros recursos senão daquele que neste instante me sobe do coração.

* * *

No momento em que o homenageamos, lança-se em Fortaleza, com o decidido apoio de ponderáveis fôrças políticas, a idéia vitoriosa de seu nome para ser sagrado, pela deliberação das urnas, como representante do Povo heróico do Ceará na Câmara Federal. Pela afirmação do voto, tê-lo-emos, dessa forma, ainda uma vez exalçado, para orgulho legítimo de sua terra e alegria de todos os seus amigos e admiradores.

Qualquer que seja o pôsto que o destino lhe reserve no futuro, o homem será sempre o mesmo, no seu firme propósito de bem servir ao Brasil. Já dizia Corneille que — a amizade dos homens ilustres é um prêmio dos deuses. Êsse prêmio Armando Falcão a nós concede, com a fidalguia do seu convívio, a retidão do seu caráter e o saber da sua competência.

Esta noite é, ao mesmo tempo, sua e de seus amigos. Porque dos triunfos de Armando Falcão todos nós participamos, com êsse espírito de comunhão que também nos associa na expressiva cordialidade desta cerimônia.

* * *

Creio que não preciso alongar-me neste discurso.

* * *

Aqui, na linguagem simples daquele a quem você, Armando Falcão, vem ouvindo com tanta tolerância, quero concluir, auspiciando-lhe, no resto do seu destino uma boa viagem administrativa e política, sem tufões nem escôlhos; com a felicidade no seu lar e os aplausos dos seus amigos.

Não nos esqueçamos de que você, agora no Instituto dos Marítimos é timoneiro. Que o mar lhe seja propício e o vento sopre sempre a favor do seu barco. Que Deus o guie e o cubra sempre de bênçãos".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1936)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C
C/C Movimento — Sem Limite .... 4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6 ½ % a/a.
12 meses .... 7 ½ % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Leilão do primeiro algodão da safra

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Decidiu a Bolsa de Mercadorias designar o dia 3 de maio próximo para a venda em leilão do primeiro fardo de algodão da safra de 1949-50. A venda será solenisada com a presença de altas personalidades da agricultura e da indústria paulista, assim como do Secretário da Agricultura que foi especialmente convidado.

VISITA AO RETIRO DOS ARTISTAS

No próximo dia 1º de maio, será levada a efeito pela "Associação Carioca", às 15 horas, uma visita ao Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá.

Os convites serão encontrados com o Prof. A. Castro, na Escola Royal. Não será de estranhar a adesão o concurso da jornalista Hecilia Clark e associados da "Colméa" sob a direção do Prof. Levino Fanzeres.

Homenagem à memória do Deputado Lauro Montenegro

MACEIÓ, 28 (Asapress) — Os alunos da Faculdade de Direito desta Capital, e os funcionários do Fomento Agrícola, mandaram celebrar missa pela alma do deputado Lauro Montenegro. O deputado Montenegro foi o autor do projeto de federalização daquela Faculdade. A homenagem prestada pelos funcionários do Fomento Agrícola prende-se a ter sido êle chefe daquele departamento, ao qual aliás dera um grande impulso.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, domingo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com a apresentação de um "show", seguida da exibição de filmes selecionados para crianças. A sessão terá início às 10 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 1950

As quinze horas do dia dez de abril de mil novecentos e cinquenta, reuniram-se em primeira convocação, na sede social, à Rua da Assembléia número noventa e um, os acionistas do Banco União Comercial S. A., representando mais de um quarto do capital social, em ações ordinárias, como se verificou de suas assinaturas, às fôlhas dez e sete do "Livro de Presenças" com as declarações exigidas pelo artigo 92 do Decreto-lei n. 2.627, de 1940. Constatada a existência de número legal o Sr. Diretor-Presidente do Banco, Benjamin da Fonseca Rangel, deu início aos trabalhos e convidou os Srs. Acionistas de acôrdo com os Estatutos em vigor escolherem o acionista que deveria presidir a Assembléia, tendo sido indicado por aclamação o acionista Dr. Celso Timponi, o qual, após assumir a direção dos trabalhos, convidou a mim Raul da Silva, para secretário da mesa. Declarada aberta a sessão pelo Presidente da mesa, mandou êste que eu, como secretário procedesse à leitura do Edital de convocação, o que fiz de acôrdo com a publicação feita no "Diário Oficial", Seção I, nos dias trinta e um de março, quatro e oito de abril e na GAZETA DE NOTICIAS, nos dias trinta e um de março, quatro e nove de abril do corrente ano, cujo teor é o seguinte: "Banco União Comercial S. A., Rua da Assembléia, 91. Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia dez de abril próximo, às quinze horas, na sede social, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, Balanço e contas, relativos ao exercício de 1949, assim como a eleição da Diretoria para o novo período e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano, fixando-lhes os honorários. Ficam suspensas as transferências de ações até o dia em que se realizar a Assembléia. Rio de Janeiro, 30 de março de 1950. Benjamin Rangel, Diretor-Presidente, Albére Cantinho, Diretor-Superintendente". Terminada a leitura o Sr. Presidente esclareceu que tinham sido feitas no "Diário Oficial", Seção I, nos dias 7 e 19 de janeiro e 4 de fevereiro e na GAZETA DE NOTICIAS nos dias seis e 20 de janeiro e cinco de fevereiro de 1950, as publicações previstas no art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 1940. O Sr. Presidente ordenou em seguida, o que fiz, como secretário, a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949. Finda a leitura o Sr. Presidente submeteu êsses documentos à discussão e ninguém usando da palavra, foram submetidos à votação. Verificou-se terem sido aprovados sem reserva e por unanimidade, abstendo-se de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal. O Sr. Presidente agradeceu o voto unânime de aprovação da Assembléia e declarou que ia proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus Suplentes por terminação de seus mandatos e para o novo período da Diretoria e exercício de mil novecentos e cinquenta, respectivamente, levantando a sessão por quinze minutos a fim de que os Srs. Acionistas se munissem das necessárias cédulas. Reaberta em tempo a sessão, procedeu-se a apuração das cédulas e verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade, para Presidente o Sr. Dr. Benjamin da Fonseca Rangel e para Superintendente o Sr. Albére Pessôa César Cantinho, ambos brasileiros, banqueiros, residentes nesta cidade, reeleitos, e para membros do Conselho Fiscal, os Srs. Dr. Pedro Baptista Martins, Dr. Carlos Alberto Lucio Bittencourt e João Tavares de Souza. Para Suplentes os Srs. Almirante Alvaro Alberto da Motta e Silva, Miguel H. Mallet e Hugo Formann, todos reeleitos, os quais estando presentes foram empossados. Passando-se finalmente à última parte da ordem do dia, por proposta do Acionista Aluizio Velhote, e de acôrdo com os Estatutos do Banco, artigos 11 e 14, a assembléia aprovou por unanimidade a remuneração e percentagem da Diretoria que é a seguinte: Para o Diretor-Presidente Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais, e para o Diretor-Superintendente Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, e estipulada uma percentagem de 15 % (quinze por cento) sôbre os lucros liquidos, depois de retirado o Fundo de Reserva Legal dividida proporcionalmente aos vencimentos de cada um dos Diretores, desde que na forma da Lei, seja distribuido um dividendo superior a seis por cento (6 %) sôbre o capital, assim como a remuneração dos Srs. Membros do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), por sessão a que comparecerem. Nada mais havendo a tratar, em tempo se declara que o Presidente da mesa, deixou de tomar parte nas votações, visto possuir sòmente ações Preferenciais, sendo encerrado o "Livro de Presenças" com a minha assinatura e a do Presidente da mesa, que agradeceu a presença dos Srs. Acionistas e declarou suspensa a sessão, pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro próprio, pedindo aos Srs. Acionistas que aguardassem a confecção da mesma por mim secretário, para nela aporem as suas assinaturas. Reaberta novamente a sessão foi a presente ata lida perante todos os presentes, posta em discussão e aprovada e vai ser assinada pelos Srs. Acionistas. E eu Raul da Silva, a subscrevo e assino.

(ass.) **R. Silva**
Celso Timponi
Benjamin Rangel
Aluizio Moraes Rego Velhote
Emerson P. Cantinho
Euler Pessôa Cesar Cantinho
Carlos Alberto Lucio Bittencourt
Clélia Antonieta da Fonseca Rangel
Antonietta Clélia Rangel Forman
Orlando da Fonseca Rangel Sob.
Pedro Baptista Martins
Gaspar Saldanha
pela Imobiliária Itapemirim S. A.

Declaro que a presente é cópia fiel extraída do original constante do "Livro de Atas" à fôlhas trinta e seis verso a trinta e oito verso.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950. — **Raul da Silva.**

No Senado Federal

Necrológio do Dr. José Saboia de Albuquerque — O projeto que dispõe sôbre a majoração dos proventos da aposentadoria e pensões voltou às comissões — Outros assuntos ontem debatidos

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. Melo Viana e Nereu Ramos, e no início dos trabalhos, estavam presentes 29 representantes.

No Expediente falou o Sr. Fernandes Távora que fêz o necrológio do Dr. José Sabóia de Albuquerque ilustre magistrado cearense falecido ante-ontem, no Rio.

Passando à Ordem do Dia, o Sr. Melo Viana ocupou a tribuna para falar sôbre o primeiro projeto em pauta — que dispõe sôbre a majoração dos proventos da aposentadoria e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. "A meu ver — disse o orador — faltou ao projeto o fomento da justiça, isto é, a característica primordial em lei de benefício pecuniário: a igualdade de tratamento de todos os atingidos pela medida". Em vista disso, o Sr. Melo Viana encaminhou à Mesa uma série de emendas, procurando com isso sanar as deficiências do projeto.

Sôbre o mesmo assunto se pronunciou o Sr. Alfredo Neves, relator da matéria na Comissão de Finanças, lamentando as emendas, pois assim atrasaria o andamento do projeto no Senado, projeto de emergência como acentuou.

Cumprindo o Regimento, a Mesa resolveu encaminhar o processo às comissões para o indispensável pronunciamento sôbre as emendas apresentadas.

Em seguida foi aprovada a constitucionalidade do projeto, de autoria do Sr. Evandro Viana, que transfere para a União, as Faculdades de Direito e de Farmácia e Odontologia de São Luiz, Estado do Maranhão.

Câmara dos Deputados

As comemorações de 1.º de Maio — Reassumiu a sua cadeira na Câmara o Deputado Daniel de Carvalho — Mudança da Capital do país

No início da sessão de ontem o Presidente declarou que o Sr. Daniel de Carvalho voltava a ocupar a sua cadeira como representante do PR de Minas. Assim, o Sr. Tristão da Cunha que vinha ocupando aquela cadeira deixou a Câmara. O Sr. Paulo Sarazate falou sôbre o passamento do Dr. José Sabóia, político cearense, nome de grande prestígio no Estado.

A seguir o Presidente designou uma comissão para representar a Câmara nas comemorações de 1º de maio, recaindo nos Senhores: Gomy Júnior, Gurgel do Amaral e Paulo Sarazate.

Sôbre o projeto que cria o Fundo Rodoviário, em curso no Senado, falou o Sr. Horácio Lafer, pedindo andamento. O Sr. Euzébio Rocha apresentou um projeto em que fica restabelecida nas fôrças armadas a graduação para sargento ajudante. Concorrendo para esta graduação todos os Primeiros Sargentos. Sôbre 1º de maio falaram os Deputados Augusto Viegas, Pedro Pomar e Luiz Silveira, tratando das reivindicações dos trabalhadores. O Deputado Gilberto Freire pronunciou um brilhante discurso sôbre suas atividades na Câmara e suas missões no Exterior fazendo sentir que apesar de não ser orador de combate, mas tem nas comissões dispensado todo o seu esfôrço em prol da aprovação de projetos de utilidade publica. Disse que não foi eleito pelas massas, nunca foi candidato, tendo sido seu nome escolhido pelo proprio partido. Terminou o seu brilhante discurso, ouvido com tôda atenção pela Câmara, declarando que será sempre um fiel representante da nação brasileira.

Na ordem do dia falou o Sr. Israel Pinheiro sôbre a localização da futura capital. Defendeu a sua emenda achando que ela deverá ser localizada não no planalto central de Goiaz mas em Minas.

Nos bastidores do mundo

O preço da paz – 2

Por Al Neto

Quando o tempo está ameaçador, sair de casa sem guarda-chuva é mesmo ter vontade de molhar-se.

Numa era de tensão internacional, como a presente, a nação que se mantém desarmada é uma nação que não dá valor à liberdade.

O General Dwight D. Eisenhower — que comandou as tropas aliadas na cruzada contra Hitler — vai mais longe.

"Até que a guerra seja eliminada da vida internacional — diz Eisenhower — não se preparar para enfrentá-la pode ser uma atitude tão criminosa como começar uma guerra".

No momento atual, uma das melhores formas de preparar a guerra é falar em paz desarmada.

O pacifista que nos convida a jogar fora as armas com que podemos nos defender, que nos convida a brigar com os nossos amigos a fim de deixar-nos sem apôio, é apenas um instrumento da guerra.

Os maiores estadistas do mundo livre estão convencidos de que é preciso não dar a qualquer agressor em potência a impressão de que somos fracos e desunidos.

O Mundo Ocidental está resolvido a não deixar que a triste história de Munich se repita.

Queremos a paz e estamos fazendo tudo para preservá-la. Mas si alguém nos agredir, teremos com que defender-nos.

Para ter com que se defender a si mesmos e com que defender tambem as nações amigas, os Estados Unidos estão gastando cerca de 14 bilhões de dolares por ano.

Além desses 14 bilhões, que se destinam especificamente à defesa nacional o povo norte americano está tambem invertendo dinheiro em programas de assistência economica e militar ao mundo livre.

Estes programas elevem aquela importancia a 18 bilhões.

A fim de enfrentar qualquer emergência, os Estados Unidos mantem uma fôrça naval de 652 barcos de guerra.

Dêsses 652 belonaves, 238 são grandes unidades de combate, sendo que o resto são barcos auxiliares, para operações anfibias, de patrulhamento e outras.

Há duas divisões de Fuzileiros Navais, com cerca de 7.000 homens.

Quanto aos porta-aviões, a marinha norte americana possue nove grupos de unidades modernissimas.

Os esquadrões de patrulha são 20 com cerca de 200 aviões.

De uma forma geral, a aviação naval dos Estados Unidos possue cerca de 4.500 aviões em unidades de combate, 2.200 em unidades auxiliares e 1.800 de reserva. Total: 8.500 aviões.

Em matéria de homens, a marinha de Tio Sam conta com meio milhão de combatentes.

Na reserva, as fôrças navais possuem 259 mil homens.

Além desta fôrça conhecida, a marinha norte americana conta com elementos secretos de fôrça defensiva.

Um dêstes elementos é o novo submarino a jato, sôbre o qual já se tem falado mas cujas caracteristicas constituem um dos segredos mais cuidadosamente guardados da máquina defensiva dos Estados Unidos.

DR. ADOLPHO ESTARKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Reunião de Governadores em Ponta Grossa

A população de Mato Grosso

Pelos seus representantes no Congresso protesta contra negociação da Prefeitura de Corumbá junto à Caixa Econômica Federal

Chegando-nos a notícia de que na cidade de Corumbá, no Estado de Mato Grosso, a população promovia um movimento de protesto contra a realiza-



Senador João Vilasboas

ção de um empréstimo de dez milhões de cruzeiros, em negociações pelo Prefeito municipal junto à Caixa Econômica do Distrito Federal, procuramos ouvir o ilustre representante daquele Estado, no Senado Federal, o Sr. senador João Vilasbôas, sobre o assunto.

S. Excia. com aquela atenção distinta e afavel de que lhe é peculiar, atendendo-nos disse:

— O Municipio de Corumbá, tendo sido considerado base militar, ficou privado do direito de escolher por eleição o seu Prefeito. Teve, portanto, de continuar a suportar na chefia do seu executivo o Sr. Artur Marinho, que já vinha nesse posto de nomeação desde a ditadura. Incapaz para tão elevado cargo, devido à sua incultura, transformou a Prefeitura em propriedade sua, adquirindo para a sua família os melhores lotes urbanos e entregando tôdas as obras municipais ao seu cunhado Ubaldo Somanoc. Em 1948, obteve da Caixa Econômica um empréstimo de dois milhões de cruzeiros para o serviço de água. Contratou a sua execução com aquele cunhado e o empréstimo se consumiu sem que as obras adiantassem. Agora, aproximando-se as eleições, prometeu assegurar alí a vitória dos candidatos pessedistas, se a representação federal o auxiliasse na obtenção de novo empréstimo na mesma "Caixa", já agora de dez milhões de cruzeiros. Na votação da lei municipal autorizadora do empréstimo, porque os vereadores udenistas e dois possedistas negassem número para o quorum regimental, foram convocados três vereadores, que, por estarem ocupando funções públicas, já haviam perdido o respectivo mandato, consumando-se assim um ato ilegal, contra o qual já se está processando ali uma ação popular anulatória, com fundamento no § 38 do Art. 141 da Constituição Federal.

— Espero que a direção da Caixa Econômica não poderá realizar semelhante empréstimo. Primeiro, porque até hoje não foi amortizado o empréstimo anterior de dois milhões de cruzeiros, de que, segundo me informaram, nem os juros têm sido regularmente pagos. Segundo, porque, quando o municipio de Campo Grande, naquele Estado, pleiteou junto a ela um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros, a "Caixa" lhe exigiu o endosso do Estado por lei especial, o que, naturalmente, exigirá também neste caso. E terceiro, porque a garantia oferecida, constante da renda proveniente da taxa de água e imposto predial, não é bastante e deixaria o municipio sem rendas para a manutenção normal dos seus serviços ordinários.

Esses fatos a bancada udenista no Senado e na Câmara já levou ao conhecimento do honrado Dr. Ariosto Pinto, digno presidente da Caixa Econômica através o seguinte telegrama:

Sr. Dr. Ariosto Pinto — Presidente Caixa Econômica, Distrito Federal — Rio.

Na mais intima solidariedade com população de Mato Grosso, levamos a V. Excia. nosso veemente protesto contra negociação está sendo estabelecida pelo Prefeito daquele Municipio com essa Caixa Econômica a fim obter empréstimo dez milhões cruzeiros pt Essa negociação é baseada na lei municipal n. 23 dêste ano vg para cuja votação proprios vereadores correligionários do Prefeito negaram numero vg sendo substituidos por três vereadores que já tinham perdido respectivos mandatos devido aceitarem e exercerem emprêgos públicos e em autarquias vg razão por que está sendo alí intentada ação popular fundada paragrafo 38 artigo 141 Constituição Federal para declaração nulidade essa lei pt Ainda há pouco tempo Municipio Campo Grande pleiteou junto essa Caixa empréstimo cinco milhões cruzeiros para atender serviços calçamento esgoto pt Embora autorização conste de lei unanimemente votada dentro mais rigorosas normas legislativas essa Caixa exigiu endosso do Estado por lei especial vg que continua sendo discutida Assembléia Legislativa pt Esperamos de V. Excia. idêntica precaução no caso de Corumba vg cujas rendas e garantias são inferiores às de Campo Grande em mais de cinquenta porcento e que já conta nessa Caixa empréstimo dois milhões de cruzeiros não amortizados pt Atenciosas saudações Senador Vespasiano Martins, deputado Dolor de Andrade e senador João Vilasbôas.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

A TURMA DO "CAPÃO DA AMIZADE" VAI APENAS CAÇAR... — A SUCESSÃO GAÚCHA — TRÊS CANDIDATOS AO GOVÊRNO DO AMAZONAS — FORA DO ESQUEMA DO CATETE

S. PAULO, 28 (Asapress) — A turma de caçadores do Capão da Amizade a qual pertence o Governador Ademar de Barros, está ultimando os preparativos para a próxima grande caçada de perdizes e codornas, no periodo que vai entre 1° e 12 de maio. O Sr. Ademar de Barros deverá deixar esta capital sòmente no dia 7 daquêle mês, pela manhã, quando rumará para a Fóz do Iguaçú. Alí se encontrará com os governadores de Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná e Goiáz, e, possivelmente, também com o do Rio Grande do Sul. No dia 9 êsses governadores seguirão juntos para Ponta Grossa.



Adhemar de Barros

NÃO É CANDIDATO AO GOVÊRNO DO RIO GRANDE

P. ALEGRE, 28 (Asapress) — Fomos informados de que quando regressar de uma excursão que estão empreendendo pela região colonial os Srs. Clovis Pestana e Cilon Rosa deverão manter uma conferência especialmente para deixar esclarecida a questão de suas candidaturas. O ex-Ministro da Viação, segundo apuramos, declarou antes de partir para Caxias, a destacados dirigentes pessedistas que não pretende, em absoluto, ser candidato ao Govêrno do Estado. Afirmou mesmo que seria mais util ao partido e ao Rio Grande na Câmara dos Deputados, como integrante da bancada gaúcha e não no Palácio da Praça da Matriz.

O Sr. Clovis Pestana está realizando uma terceira excursão pelo Estado, tendo seguido para Caxias, onde foi alvo de expressivas manifestações de simpatia.

O Sr. Clovis Pestana esteve, também, em Veranópolis e Bento Gonçalves, devendo regressar, hoje a esta Capital.

DECLARAÇÕES DO SR. DANTON COELHO

S. PAULO, 28 (Asapress). — Chegou ontem á noite a esta capital, o Sr. Danton Coelho que manteve longa conferência com o Sr. Ademar de Barros. Estiveram presentes á conferência, os Srs. Erlindo Sauzane e Gabriel Pedro Moacir

Falando á reportagem, o Sr. Danton Coelho informou que não leva nenhuma missão especial para o Rio Grande do Sul, acrescentando que levará apenas as modificações produzidas pela viagem do Sr. Ademar de Barros ao Rio de Janeiro. Modificações essas que imprimirão novos rumos ao panorama politico nacional.

Interrogado sôbre qual era o primeiro resultado da viagem respondeu: "Foi a minha de tornar pública a aliança realmente existente entre os dois chefes de partidos: o PTB e o PSP, e que aqui era contestada e posta em dúvida".

Perguntado sôbre se poderia registar a concretização da aliança PTB-PSP, acentuou o Sr. Danton Coelho que falta apenas que os Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, como chefes dos respectivos partidos a anunciem oficialmente.

Inquirido sobre se essa aliança afetaria os entendimentos que o PTB vem mantendo com os outros partidos, disse o prócer trabalhista: Sem dúvida, pois representa essa união tal fôrça que não poderá deixar de influir sobre os pequenos e mesmo grandes partidos".

Mais adiante, afirmou o Sr. Danton Coelho que se todos tiverem juizo, o candidato a ser adotado pela aliança será o determinado pela convenção do PTB.

JURACY MAGALHÃES EXCURSIONA PELO RECONCAVO

SALVADOR, 28 (Asapress) — O Coronel Juraci Magalhães iniciou em companhia de vários próceres politicos, a sua excursão pelo Reconcavo, em favor de sua candidatura. Estamos informados de que já chegou a S. Gonçalo, onde haverá nova adesão autonomista, seguindo, depois, para Conceição da Feira e demais municipios daquela região.

CARAVANA PETEBISTA A ITÚ

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Ocupando dois aviões viajarão, sábado, para Itú os integrantes da bancada Estadual e os membros da comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, que levarão ao Sr. Getúlio Vargas uma visita de cordialidade. A caravana petebista deverá regressar no mesmo dia a esta capital.

COMITÊ PRÓ-PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Acha-se em organização o Comité Central pró-Prestes Maia, que terá sede nesta capital. O Comité apoiará a candidatura do ex-Prefeito a Governador do Estado e terá caráter popular, sem filiação politica, reunindo aqueles que desejam trabalhar em prol da candidatura do Prestes Maia. Dentre os objetivos do comitê destacam-se os de propaganda, serviço eleitoral e coordenação de forças avulsas e angariação de fundos.

SOLIDARIOS COM A "CRITICA"

MANAUS, 28 (Asapress) — O, deputados Aureo Melo e Plinio Coelho usaram da palavra, na Assembléia Legislativa Estadual, a fim de hipotecar solidariedade ao jornal "A Critica" que se edita nesta capital, tendo atacado veementemente o Governador.

O advogado de "A Critica" é o deputado Federal Pereira da Silva.

Trabalhadores do pôrto e vários sindicatos de classe hipotecaram, também, solidariedade ao mencionado órgão da imprensa local, tendo desfilado diante de sua redação empunhando cartazes com os seguintes dizeres: "Salve a "Critica", patrimônio moral do povo do Amazonas.

O aludido jornal publicou, ontem, em sua primeira página em "manchete", que os jornalistas Umberto Calderaro e Manuel José Antunes estão sendo ameaçados pelo telefone. Diz mais a "Critica" que continuará com a campanha e que qualquer atentado de que sejam vitimas saberão a quem responsabilisar como autores intelectuais.

MALOGRADA A TENTATIVA

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Segundo declarações prestadas por elemento pessedista, chegado ontem da Capital da República, pode-se considerar malograda a tentativa do enquadramento do Governador Ademar de Barros, o esquema do Catete, esboçado pelo General Góes.

INICIO DA CONVENÇÃO DO PSD NO AMAZONAS

MANAUS, 28 (Asapress) — Inicia-se, hoje, a convenção do Partido Social Democrático dêste Estado, esperando-se a homologação da candidatura de Alvaro Maia para governança do Estado e da chapa de deputados federais.

POSSIVEL O ADIAMENTO DA CONVENÇÃO DO PSD GAÚCHO

P. ALEGRE, 28 (Asapress) — Parece inevitável o adiamento da convenção do PSD, do dia 15 de maio para o fim do mesmo mês ou pricipios de junho.

O adiamento será determinado pelo indispensavel trabalho de reestruturação e readaptação dos diretórios municipais, segundo os dispositivos dos novos estatutos do partido.

O Ministro da Agricultura Sr. Novais Filho estêve ontem no Senado Federal em visita aos senadores e jornalistas

O Sr. Novais Filho, que ontem tomou posse do cargo de Ministro da Agricultura, esteve, hoje, no Senado, a fim de agradecer o comparecimento da comissão de senadores, que foi representar a Casa na solenidade de sua posse. O novo Ministro permaneceu longo tempo no gabinete do Sr. Nereu Ramos, onde foi cumprimentado por vários senadores, jornalistas acreditados no Senado e funcionários. Em seguida o Sr. Novais Filho dirigiu-se a Sala do Café, mantendo, alí, demorada palestra sôbre o seu primeiro dia de trabalho no Ministério da Agricultura. Antes de se retirar do Senado, S. Exa., falando com os jornalistas, pediu que êstes transmitissem aos que não estavam presentes os seus agradecimentos pelas referências feitas à sua pessoa durante o tempo em que desempenhava o seu mandato de senador e, também, quando da sua escolha, pelo Presidente da República, para a alta função de Ministro de Estado.

Ao retirar-se do Senado, o Sr. Novais Filho foi acompanhado até à saida pelo Vice-Presidente da República e vários senadores

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Ocorrências Policiais

«Chulipa» foi detida ontem

UM HOMEM O "PIVOT" DO CRIME

Henriqueta Soares Flores, mais conhecida por "Chulipa", autora da agressão na pessoa de sua companheira de "profissão" Helena Conceição Palheta, foi ontem detida no interior de sua residencia á rua São Luiz Gonzaga n.° 1835, casa 5. "Chulipa", na delegacia, confessou amplamente seu crime, adiantando que tempos atrás, em virtude de ter o individuo Manoel Cardoso Pereira passado para o seu ciclo de amizade teve um desentendimento com Helena Conceição Palheta. Entretanto, tudo voltou á mesma ocasião em que veio a saber que Helena havia "enterrado" seu nome num cemitério. Em consequencia disso, seu filho de quatro anos e sua genitora ficaram gravemente enfermos. No dia do crime saira de sua residencia disposta a um entendimento com Helena. Encontraram-se na rua Frei Caneca e depois de trocarem varias palavras calorosas dos fatos e ante a intransigencia de Helena, agrediu com a navalha que trazia na bolsa, fugindo a seguir.

O andaime desabou

DOIS MORTOS E UM FERIDO

Sitiam mais ou menos 5,30 da tarde de ontem quando se verificou á rua Tonelleiros 189 um acidente de tragicas consequencias.

O edificio em questão se encontra-se em obras, tendo motivado o acidente a queda repentina de um andaime. Em consequencia do desastre faleceu no local o zelador do predio, Antonio Paulo, português, de 41 anos, residente á Ladeira dos Tabajaras 202, casa 4 e o operario Fidelis José de Ramos, solteiro, de 29 anos, brasileiro, pardo, morador a rua Voluntarios da Patria, 270, os quais faleceram no local da ocorrencia. Saiu ainda ferido na cabeça o motorista do auto de carga chapa 65.666, Nilton de Oliveira, brasileiro, pardo, solteiro de 24 anos, residente á rua André de Azevedo 130, apartamento 4, o qual foi medicado no Hospital Miguel Couto. As autoridades policiais do 2.° Distrito compareceram ao local tendo providenciado a remoção dos mortos para o necrotério.

REFINADO "SCROC"

O contador autor do golpe de Cr$ 659.094,00 já se encontra prêso

Em consequencia da queixa crime apresentada pelos Srs. Oscar Guerra e Ernesto Hajd á Delegacia de Roubos e Defraudações, foi ontem detido o contador Clio Soucesaur de Noronha pelo fato de ter o mesmo desviado da "Sano S. A." a quantia de ...... Cr$ 659.084,00, durante o periodo de Junho do ano findo a Janeiro do corrente ano. A prisão do desonesto empregado se verificou no interior do predio n.° 446, 8° andar sala 807, da Avenida Presidente Vargas, local em que o mesmo se encontrava estabelecido de parceria com Nascimento Ferreira da Silva. Interrogado, o contador acusado esclareceu que com o dinheiro que subtraira da "Sano S. A.", adquirira maquinas fotográficas, de escrever, de calcular, de lavar roupas, além de grande quantidade de livros. Somente vez corrente. Cerca de 4 anos deu um identico desfalque na "Industria Quimica Duperral Ltda."

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 515 e 615
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1231

Os problemas da continuidade continental e o seu...

(Conclusão da 1ª pág.)

gurava-se, à primeira vista, que a dificuldade fundamental situava-se na retração dos mercados externos. A eliminação dos obstáculos às transações internacionais, mediante um entendimento multilateral, poderia criar as condições necessárias para, através da expansão e do crescimento equilibrado do comércio internacional, levar à manutenção de altos níveis de emprêgo e prosperidade em todos os países. O primeiro passo decisivo no sentido da criação de um mecanismo com essa finalidade foi a Conferência Monetária Internacional de Bretton Woods. O Fundo Monetário e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento visavam assegurar uma procura efetiva estável nos mercados mundiais, evitando os desequilíbrios temporários ou estruturais nos balanços de pagamentos, assim removendo as medidas unilaterais de contrôle ou de manipulação cambial. O esquema elaborado, como veio comprovar a experiência de sua aplicação, era insatisfatório. A ênfase das propostas recaiu na solução de problemas a curto prazo, subestimando a gravidade do desequilíbrio estrutural, já manifesto na economia de pré-guerra e tremendamente agravado em conseqüência do conflito mundial.

"No Banco, em cuja concepção parece reconhecer-se a natureza dessas dificuldades, a limitação de seus recursos para a magnitude de seus dois amplos objetivos, tende a torná-lo principalmente uma agência destinada a evitar que os recursos para estabilização a curto prazo do Fundo, sejam empregados em propósitos de investimentos, isto é, destinados a corrigir desequilíbrios estruturais".

DISCREPÂNCIA NOS NÍVEIS DE PRODUTIVIDADE

"De fato, são as discrepâncias nos níveis de produtividade que se refletem na facilidade ou na dificuldade do intercâmbio comercial. A inconversibilidade das moedas, assim como outros obstáculos ao comércio, são primàriamente manifestações dêsse desequilíbrio e não as suas causas essenciais, embora secundàriamente contribuam para agravar as flutuações da procura efetiva internacional. A validade dessa proposição do problema é reconhecida na própria Carta Internacional de Comércio e Emprêgo, que representa o segundo grande passo, embora apresente sérias limitações, no sentido da cooperação econômica entre as nações. A prevenção do desemprêgo e do subemprêgo é considerada nesse documento, essencial à expansão do comércio mundial. E' pena que as medidas de desarmamento aduaneiro não se tivessem assentado sôbre uma política realista de emprêgo e prosperidade, e que os princípios da Carta de Havana, reconhecendo a importância do desenvolvimento e da reconstrução para uma segura ampliação das transações econômicas internacionais, não prevejam o mecanismo de sua efetivação.

"Será preciso que se realize pràticamente a articulação entre o progressivo declínio dos níveis de proteção econômica existentes nos países em fase de crescimento industrial, e a contrapartida da cooperação de capital e técnica indispensável à aceleração do seu ritmo de desenvolvimento. No que toca às inversões de capitais, a Carta parece cuidar das facilidades aos investimentos mais do ponto de vista dos investidores do que nos interêsses das áreas novas. Releva salientar, ainda, que o princípio de reciprocidade não leva devidamente em conta o fato incontestável das diferenças nos níveis de proteção existentes em cada um dos países e as díspares necessidades de defesa que devem variar conforme a etapa de evolução econômica.

"E' possível afirmar, de um ponto de vista puramente conceitual, que, com a Carta de Havana sujeita a uma revisão na idéia de reciprocidade, ficou, em suas linhas especiais, elaborada uma estrutura básica racional, que substitua, em têrmos de colaboração inteligente, o mecanismo inconsciente, pelo qual se estabeleciam no período anterior à primeira guerra mundial as relações econômicas internacionais ou as práticas predatórias que precederam a segunda grande guerra.

"Todavia, no plano da prática, conforme os fatos vêm demonstrando, o funcionamento dessa organização só se tornará possível numa economia mundial relativamente equilibrada. As nações que negociaram, com tantas esperanças, os instrumentos internacionais a que nos referimos, apesar dos seus manifestos intuitos de colaboração, não poderiam deixar de recorrer crônicamente às cláusulas escapatórias, que invalidam as suas intenções, nas condições existentes de profundos desequilíbrios estruturais. O único meio de tornar exeqüíveis a Carta e o Acôrdo Geral é a publicação de medidas positivas e diretas tendentes a combater em forma substancial as causas mais relevantes dos desníveis na produtividade internacional.

"A Carta no seu Capítulo III parece atribuir essa função às correntes de capitais privados, uma vez tomadas as medidas que eliminem os óbices institucionais opostos aos investimentos particulares. Porém, paradoxalmente, a eliminação de tais dificuldades reclama condições econômicas e sociais estáveis. Em outras palavras, os entraves ao livre fluxo internacional de capitais privados só poderão ser anulados com o influxo dêsses capitais. Ora, a experiência demonstra que as inversões privadas não podem tolerar os riscos em que a instabilidade econômica, social e política importa. Assim, o dilema só pode ser rompido mediante a formação e orientação de investimentos públicos".

SIGNIFICAÇÃO DO PLANO MARSHALL

"O Plano Marshall significa o reconhecimento tácito da necessidade dessas medidas diretas. Inspirou-se na compreensão de que o restabelecimento dos níveis de produtividade da Europa Ocidental, mediante um financiamento direto e intensivo, proporcionaria as bases de uma recuperação do equilíbrio econômico mundial, com o qual se beneficiariam indiretamente as economias das outras áreas do mundo. Na verdade, o Plano de Ajuda Econômica à Europa representou no terreno prático, a etapa mais significativa da evolução das idéias de cooperação econômica internacional. O seu êxito no sentido do restabelecimento do equilíbrio da economia mundial foi comprometido, entretanto, pela falta de uma visão do conjunto dessa economia. Nesta pare é que cumpre realçar, com orgulho, a atuação através dêste Conselho, das classes produtoras das nações americanas, tendo como lúcido intérprete o saudoso líder industrial brasileiro Roberto Simonsen. Procuraram elas, com antecipação, denunciar a falha essencial daquele Plano e influenciar no sentido de uma formulação mais adequada em que se considerassem com simultâneidade, os papéis desempenhados pela reconstrução européia e pelo desenvolvimento das áreas de economia incipiente, no estabelecimento de uma relativa estabilidade nas relações ecominicas internacionais. A área das economias subdesenvolvidas do globo, embora constituída de unidades de reduzida significação individual no comércio mundial, representava, em 1946, aproximadamente 35% daquêle comércio, enquanto a Europa Ocidental, contemplada no referido plano e seus territórios dependentes, figurava com cêrca de 32%.

"A interpretação do problema da recuperação e expansão econômica mundial como um sistema de compensações triangulares, que orientou a elaboração do Plano Marshall, teria inteira validade se procedida de um estudo amplo que procurasse articular as diversas áreas econômicas do mundo numa estrutura total. Deste modo, qualquer que fosse o ponto de economia mundial em que se promovesse um aumento da produtividade, os seus fios se propagariam no conjunto, traduzindo-se, afinal, numa elevação de produtividade total. Nesta hipótese, procurar-se-iam intensificar inversões onde os efeitos se manifestassem mais ràpidamente, oferecendo os países europeus, talvez com razão, as melhores oportunidades dado o seu nível técnico mais avançado, para a mais expedita melhora das condições mundiais. Todavia, o planejamento da reconstrução européia obedeceu, apenas, às necessidades da recuperação imediata dos padrões de consumo dos povos europeus, calculados êstes no montante e segundo a estrutura de preguerra. O processo implicava numa tentativa de restabelecer um esquema anterior, vigente antes do conflito, sem levar em conta as profundas transformações ocorridas da economia mundial, em virtude mesmo da guerra, como sejam o aumento extraordinário da produtividade nos Estados Unidos e as mudanças de estrutura experimentadas nas economias dos países produtores e exportadores de produtos primários.

O CONVÊNIO DE BOGOTÁ

"Êsses pontos de vista das classes produtoras americanas influenciaram de certo modo, as delegações dos seus países ao conclave interamericano em Bogotá, onde foram submetidos a debate. Ali, mais uma vez, não lograriam acolhida porque a experiência era ainda muito recente para confirmar a sua procedência. Acreditava-se nos benefícios reais das compensações triangulares favorecidas pelo Plano Marshall e na possibilidade de substanciais fluxos de capitais privados, desde que fossem removidos os obstáculos nas legislações nacionais. O progresso efetivo até agora alcançado não parece favorecer às previsões otimistas que dominaram os resultados do Convênio de Bogotá. Nenhum progresso real foi realizado no sentido de uma liberação dos contrôles e restrições comerciais, traduzindo dificuldades sérias que culminaram na quase universal desvalorização de câmbio, em 1949. Dois mercados distintos — o norte-americano e o europeu — incapazes de absorverem reciprocamente os montantes de exportações que as políticas internas de pleno emprêgo respectivas exigem, defrontam-se, por outro lado, com um mercado atualmente restrito, embora potencialmente amplo, constituído, na maior parte, pelos países de economia subdesenvolvidas. A capacidade de expansão da procura efetiva externa dêsses países acha-se contida pela falta de um influxo substancial e estável de capitais externos e pelas suas limitadas possibilidades de exportações, aumentadas sòmente com o sacrifício que representa o deterioramento de seus "têrmos de intercâmbio".



"THAIS" EM VESPERAL — Na tarde de domingo será novamente apresentada a ópera "Thais", de Massenet, em continuação à Temporada de Arte Nacional. Dela é um aspecto a foto acima, que mostra uma passagem do bailado do 1.º ato. Vêem-se Leny Pereira, Yara Brandão, Dina Pavone, Mary Binder e Lelia Simões, elementos do Corpo de Baile do Municipal.

VISITARÃO GETÚLIO OS TRABALHISTAS MINEIROS

BELO HORIZONTE 28 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Seguirá hoje para S. Paulo, em companhia do Major Newton Santos, o presidente do P. T. B. mineiro, Sr. Ilacir Pereira Lima. Na capital bandeirante aquele prócer político tomará parte em uma reunião da bancada Estadual do PTB paulista. Em seguida, acompanhado de seus colegas bandeirantes voará para Santos Reis, a fim de examinar com o Sr. Getúlio Vargas a situação política nacional.

O Sr. Ilacir Lima leva ao presidente de honra seu partido um apelo dos trabalhistas mineiros para que o mesmo permaneça firme com a sua candidatura á presidência da República.

REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 28 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Sob a presidência do Prof. Deodato, reuniu-se a Comissão Executiva da UDN mineira, sendo que um dos motivos principais da reunião foi o reconhecimento dos novos diretórios municipais ultimamente constituídos. Na pauta dos trabalhos figurou o reconhecimento do novo diretório de Passos, constituído com a totalidade dos elementos antes pertencentes ao nucleo do PR e dos diretórios de Manga e Matipó, que cindiram-se, tornando em ambos duas correntes.





Panorama Português



PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Debates na Assembléia Nacional

para a Reforma do Ensino das Belas Artes

«O Estado Novo fez mais em vinte anos do que em dois séculos fizeram todos os governos antecedentes!»

LISBOA, 28 (Por via aérea para "GAZETA DE NOTICIAS") — Sob a presidência do Sr. Albino dos Reis, continuou na Assembléia Nacional o debate sôbre a Proposta de lei de reforma do ensino das Belas Artes.

O Professor Dr. Mendes Correia declarou digno de entusiástico louvor tudo o que tenda ao desenvolvimento da cultura das Belas Artes entre nós. As Belas Artes representam a mais espontânea e agradável expressão da alma e o maior tesouro de representações psiquicas e de simbolos evocadores de que o homem, por dom divino, dispõe. Pelo que respeita aos portugueses, não podemos esquecer o valor simbólico que, como afirmações da história pátria e da alma das gerações, têm tantos dos nossos monumentos e das nossas obras de arte.

Depois de ter louvado a ação de propaganda e defesa do patrimônio artístico nacional realizada pelo Govêrno, o orador referiu-se ao que considera o ponto nevrálgico da proposta, a diferenciação entre engenheiros civis e arquitetos. E observou: "Tenho o maior respeito pelas duas nobres e dificeis profissões, mas nem me encaminho para a sua fusão nesta era de especialização indispensável, nem me parece que qualquer delas deva ser considerada globalmente subalterna ou substalmente sub. ou subsidiária da outra, apesar da amplidão do que o ponto crucial das discussões suscitadas está na pretensão de uma ordenação hierarquica, num problema de direção. Recuso-me a pôr a questão em tais têrmos. Seria o mesmo que falar em hierarquia entre várias especializações da engenharia ou da medicina. O arquiteto é tradicionalmente quem faz os planos e os orçamentos das construções e dirige estas. Mas os tempos modernos trouxeram complicações e diferenciações, sobretudo pela exigência de grande preparação cientifico-técnica para numerosas construções. Os engenheiros civis, além das pontes dos caminhos de ferro, de grandes construções hidráulicas, fabris, etc., também adquiriram uma quase exclusiva competência nos planos e na orientação de edificações em série ou de conjuntos habitacionais, em que haja necessidade primacial de resolver problemas cientificos, técicos e econômicos que há dias aqui, com a sua proficiência de especialista, o engenheiro Daniel Barbosa tão brilhantemente pormenorizou. No campo das especialidades respectivas não há, pois, competição entre engenheiros e arquitetos: os primeiros têm predomínio de formação cientifico-técnica; os segundos, de formação artística. Na direção de obras e na assinatura de projetos, tudo depende da natureza de cada caso".

O orador apontou a necessidade da existência de instrumentos de cultura, como exposições, conferências, visitas a museus, publicações, etc., falou do recrutamento dos professores e das funções dos assistentes; e apoiou a criação do Instituto de Urbanismo, sugerindo, em seguida, que a Projetada ponte da Arrabida entre Gaia e Pôrto seja digna da função e do local, nesse material nobre que é o granito, e que seja um belo monumento arquitetônico.

O Sr. Dr. Antônio Maria da Silva acentuou o caráter pedagógico da proposta em discussão, e criticou a nossa arquitetura do século XIX e primeiros decênios do século atual. Pô-la em contraste com a de agora, que encheu o País de prédios modernos, confortáveis e artísticos, e lembrou a importante contribuição que, para isso, deu a obra do falecido ministro Duarte Pacheco, quer na pasta das Obras Publicas, quer como Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

A concluir, disse que o Estado Novo fez mais em vinte anos do que em dois séculos fizeram todos os govêrnos antecedentes. Por isso, formulava votos por que desta proposta resultem uma mais intima relação ente u'a mais intima relação enja ação conjunta se completa nas grandes edificações urbanas.

Panorama Ultramarino

Uma festa militar em honra do Governador do Congo Belga

Luanda, 28 — No estádio desta cidade, com uma esplêndida tarde de sol, e com uma assistência de mais de vinte mil pessoas, realizou-se o festival militar em honra do governador-geral do Congo Belga, que se encontrava na tribuna de honra ladeado pelo Sr. Capitão Silva Carvalho e pelo secretário-geral do Govêrno. O festival mereceu os maiores louvores ao ilustre visitante, que teve palavras de louvor para os recrutas indigenas da guarnição de Luanda e para os exercicios ginásticos e demonstrações militares feitas pelas tropas prontas.

O número mais espetacular do programa foi o apresentado pelas praças do Batalhão de Caçadores, que envergavam camisola e calção preto, com listas vermelhas, amarelas e verdes — côres das bandeiras portuguesa e belga. A assistência tributou grande ovação aos soldados pela forma como se apresentaram e executaram os exercícios, que terminaram com uma nota espetacular e patriótica: as bandeiras da Bélgica e de Portugal desenhadas com as camisolas dos soldados.

O comandante militar, General Pinto Monteiro, foi muito felicitado. Depois, no palácio do Govêrno, houve banquete oficial, oferecido pelo Governador e sua espôsa, Sra. D. Fernanda de Oliveira Fernandes Carvalho, em honra do visitante, ao qual assistiram o corpo consular, magistrados, chefes de serviços e diretores dos jornais. Ao champanhe, o Sr. Capitão Silva Carvalho brindou pelo Progresso da Bélgica, pela saúde do regente e pelas prosperidades e saúde do governador-geral do Congo Belga.

O Dr. Jungers, por sua vez, brindou pelo progresso de Portugal, pelo Sr. Presidente da República e pela saúde e prosperidades pessoais do governador Silva Carvalho e espôsa, e agradeceu a hospitalidade amiga que lhe foi dispensada durante a visita.

Esta manhã o ilustre visitante deixou Angola, por via aérea. No aeroporto foram-lhe prestadas honras militares. A população, que ali acorreu em massa, fez-lhe uma calorosa manifestação, vendo-se milhares de bandeiras belgas e portuguesas agitadas no momento em que o avião deslocava.

Os jornalistas belgas e outros membros da comitiva do governador-geral do Congo Belga seguem amanhã para Leopoldville.

O governador-geral de Angola e sua espôsa receberam convite, que foi aceito em principio, para visitarem oficialmente o Congo belga em setembro próximo. O chefe do gabinete do governador belga, Sr. Scholler, e o Coronel Passagez, seu oficial ás ordens, foram condecorados pelo Sr. Capitão Silva Carvalho com as insignias da Ordem do Império, com que foram agraciados pelo Govêrno português. A Rádio Leopoldville, na sua emissão de ontem, disse que o governador do Congo Belga e a sua comitiva tinham ficado impressionados com a multidão que aguardava á sua chegada a Nova Lisboa e com a beleza de Sá da Bandeira, onde também foram cordialmente recebidos.

Panorama Artistico

Casa do Porto

INICIATIVAS DE JUSTO APLAUSO

A Casa do Porto cuja sede na Avenida Rio Branco já é insuficiente para o seu constante desenvolvimento iniciou recentemente sua campanha pró-sede própria á qual a sua diretoria está dando o melhor do seu esfôrço para que resulte triunfante. Nesse sentido, várias festividades têm sido levadas a efeito, as quais, aliás, têm contribuido para que, cada vez mais a florescente coletividade lusa veja aumentada a sua repercussão. Ainda há poucos dias, GAZETA DE NOTICIAS nesta pagina deu em primeira mão a noticia de que a consagrada cantora portuguêsa Maria da Luz (Coração de Portugal) iria oferecer a sua festa artistica em prol daquela campanha e em homenagem á colônia portuguêsa do Rio de Janeiro.



É, pois, uma noticia agradavel que damos aos portuguêses aqui radicados e a todos os brasileiros ligados á laboriosa colônia lusa, comunicando-lhes que a festa artistica de Maria da Luz é organizada pela Casa do Porto e terá lugar no próximo dia 13 de maio (sábado), no Teatro República, ás 20,30 horas e nela tomarão parte, além da festejada cantora que tanto sucesso tem alcançado em terras do Brasil, a bailarina Georcelia Mendanha, a declamadora Maria Eugenia Duarte, a cantora da Rádio Nacional Rosita Gonçalez, o cantor Raul Arenas e o tenor Tomaz Lorono que formam um conjunto artistico de escól que garante á simpática festa um sucesso absoluto.

Os bilhetes encontram-se á venda na sede da Casa do Porto, com os seus diretores e no dia do espetáculo, na bilheteria do Teatro República.

ITAÓCA IMOBILIÁRIA S. A.

Rua Teófilo Otoni, 74
2.º andar
RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Avisamos aos Srs. Acionistas que a Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 29 de abril corrente, ás 16 horas, à Rua Teófilo Otoni, 74, 2.o andar, a fim de submeter à sua aprovação o relatório, balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio de 1949, Parecer do Conselho Fiscal sôbre os mesmos e eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950, bem como fixação de seus honorários, fica, por motivo de ordem técnica e legal, transferida para o dia 10 de maio de 1950, ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1950.

ITAÓCA IMOBILIÁRIA S. A.
DR. FRANCISCO MANHÃES — Diretor-Presidente

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai sábado, 6 de maio, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAHITE"
Sai sexta-feira, 5 de maio, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE
PORTO ALEGRE

"ITANAGE"
Sai sábado, 6 de maio, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai quinta-feira, 4 de maio ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens ao porão até à véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvecia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CAIAO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

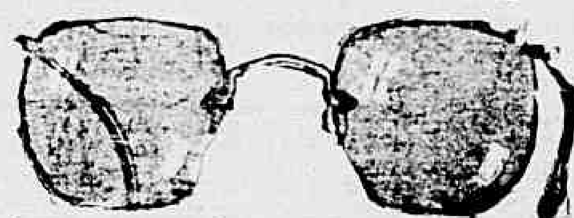
PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5528

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

A *Coceira* NÃO VAI COMIGO
PORQUE EU VOU COM *Mitigal*







Se é BAYER e bom

A sabatina de hoje na Gávea

Os informes sôbre a corrida de segunda-feira serão dados amanhã

Programas — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites

O Hipódromo da Gávea viverá hoje, amanhã e segunda-feira, três dias excelentes com as corridas que ali serão realizadas. Em compensação, na semana seguinte a Gávea permanecerá silenciosa, sem aquela balbúrdia diária dos trabalhos e corridas, em benefício da maior prova do turfe bandeirante — Grande Prêmio "São Paulo".

O programa de hoje, reune sete páreos equilibrados, prometendo sensacionais desfechos em cima do espelho.

Como prova principal teremos o encerramento do "meeting", na milha, cujo campo será representado por Pracinha, Caxambú, Cavador, Heremon, Itaim, Velho Rico, Fogo Bravo, Mustafá, Panico, Ajahy e Abdim, dado os "forfaits" de Leste e da parelha Lucifer-Cumberland. Ainda o quarto páreo promete emocionante disputa entre Egeu, Luetzow e Jamary, cujas formas são de grande preparo técnico.

Os demais páreos, todos equilibrados, tornam-se difíceis para uma indicação.

Eis os programas, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,40 HORAS — CR$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Guararape, S. Camara . 56 35
3 Funita, V. Lima 48 60
2—3 Gralhana, A. Araújo . 54 35
4 Rolanto, J. Graça 50 70
3—5 Aldean, V. Coelho .. 54 40
6 Segredo, I. Pinheiro .. 54 50
4—7 Mi Chiquita, O. Macedo 48 60
8 Gaita, C. Brito 56 30
9 Borrachudo, A. Ribas .. 54 50

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,10 HORAS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

Ks. Ct.
1—1 Cricaré, I. Pinheiro .. 54 40
2 Sahib, P. Fernandes . 52 80
3 Afeto, N. C. .. .. .. 54 —
4 B. Dourado, XX 50 80
2—5 Graudélia, J. Dias 50 50
6 Ibiapina, N. C. 50 80
7 Lavinia, O. Macedo .. 50 80
8 Huracan, O. Castro .. 52 50
3—9 Lingote, J. Tinoco 51 80
10 Imburi, J. Portilho .. 52 50
11 Agua Linda, C. Moreno 50 80
12 Seu Aniceto, E. Cardoso 50 80
4—13 Film, A. Portilho 50 40
14 Jarina, D. Moreira .. 50 70
15 Libio, M. Chirino 56 35
" Portugal, N. C. 54 35

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,45 HORAS — CR$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Sky, N. C. .. .. 51 —
2—2 Guinéo, A. Portilho .. 54 40
3 Destemor, I. Pinheiro .. 54 50
3—4 Cambuci, N. C. .. .. .. 54 —
5 Janda, C. Brito 54 35
4—6 Daphne, E. Ribeiro .. 56 30
" Elvira, C. Moreno 50 30

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,20 HORAS — CR$ 35.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Egeu, L. Rigoni 58 25
2 Rio Verde, L. Meszaros 56 70
2—3 Luetzow, C. Moreno .. 56 40
4 Aquila, N. C. .. .. .. 54 —
3—5 Jequitinhonha, J. Tinoco 54 40
6 Cumberland, D. Ferreira 56 35
" Barcelona, F. Irigoyen . 54 35
4—7 Jamary, O. Ullôa 58 25
8 Fogo Bravo, J. Portilho 56 60
" Brown Boy, P. Fernandes 52 60

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,55 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 Endwell, F. Irigoyen .. 55 25
2 Tabarôa, P. Coelho .. 55 80
3 Etincelle, N. C. .. .. 55 —
2—4 Florena, L. Rigoni 55 50
5 Gri, J. Dias 55 60
6 Formiga, A. Araújo .. 55 40
3—7 Diva, S. Ferreira 55 40
8 Viscondessa, J. Portilho 55 50
9 Casuarina, D. Ferreira . 55 60
4—10 Loire, O. Ullôa 55 25
11 Ida, C. Moreno 55 80
12 Noiva, O. Fernandes .. 55 50

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,30 HORAS — Cr$ 25.000,00.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 Regente, E. Coutinho . 58 40
2 Cauteloso, B. Ribeiro . 53 80
3 Arsenal, N. Mota 52 60
4 Sulamita, N. C. .. .. 50 —
2—5 Lipe, L. Rigoni 56 40
6 El Alamein, C. Moreno 52 70
7 Tupiara, D. Moreira .. 54 60
8 Tusca, S. Barbosa 54 60
3—9 Olympus, J. Tinoco .. 56 40
" Night Club, A. Araújo 52 40
10 Foliador, N. C. .. .. 50 —
11 Film, A. Portilho 48 80
12 Amir, J. Portilho 50 80
4—13 Perfume, C. Neto 54 80
" Galopando, N. C. .. .. 56 —
14 Brutus, N. C. .. .. .. 56 —
15 Vaidoso, A. Ribas .. 54 60
" Afeto, N. C. .. .. .. 50 —

7º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 Pracinha, L. Rigoni .. 55 35
" Leste, N. C. .. .. 50 —
" Caxambú, L. Meszaros . 58 35
2—2 Cavador, D. Moreira .. 52 50
3 Heremon, O. Ullôa .. 54 35
" Itaim, C. Moreno 60 35
3—4 Velho Rico, J. Tinoco .. 57 50
5 Fogo Bravo, J. Portilho 50 80
6 Mustafá, A. Araújo .. 54 40
" Pânico, J. Araújo 57 40
4—7 Ajahy, O. Macedo 52 35
8 Abdin, A. Ribas 54 40
9 Lucifer, N. C. .. .. .. 52 —
" Cumberland, N. C. .. .. 49 —

AVISO

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que o encerramento das inscrições para as corridas de 13 e 14 de maio, será na terça-feira, próxima, dia 2 do mesmo mês, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do Grande Prêmio "Frederico Lundgren".

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Elvira — Egeu — Endwell — Olympus e Heremon

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Endwell ..... (n. 1)
Olympus ..... (n. 9)
Heremon ..... (n. 3)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: HOJE — Afeto — Ibiapina — Portugal — Sky — Cambuci — Aquila — Etincelle — Sulamita — Foliador Galopando — Brutos — Afeto (no 2.º e 6.º páreos) — Leste — Lucifer e Cumberland. AMANHÃ — Home Fleet — Don Padijá — Souverain — Maravedi e Don Euvaldo. SEGUNDA-FEIRA — Muzuzo — Palmeiras — Irrequieto e Jutlandia.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Guararape — Gralhana — Aldean	— 12
Huracan — Lingote — Libio	— 23
Elvira — Janda — Daphné	— 34
Egeu — Jamary — Luetzow	— 14
Endwell — Loire — Formiga	— 14
Olympus — Lide — Perfume	— 23
Heremon — Pracinha — Ajahy	— 12

"BETTING" DUPLO

Endwell — Loire (1 — 10)
Olympus — Lipe (9 — 5)
Heremon — Pracinha (3 — 1)

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Marroquino, S. Ferreira 54 30
2—2 A. Boleyn, F. Irigoyen 52 25
3—3 Odon, L. Rigoni 54 35
4—4 Coraliaco, A. Araújo .. 54 27
" Gasconha, E. Castillo . 52 27

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Arabiana, J. Mesquita .. 50 35
2 Hellonico, V. Meireles . 50 50
2—3 Haridan, D. Moreira .. 50 50
4 Montése, J. Tinoco 52 80
3—5 Majestade, S. Camara . 48 35
6 Ureno, Ot. Reichel 56 30
7 Furão, L. Meszaros .. 58 80
4—8 Grão Mogol, C. Moreno 54 50
9 Pury, A. Portilho 56 40
10 Caá-Puan, A. Aleixo .. 52 50

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Jaguaribe, D. Moreira . 56 40
" Assalto, J. Mesquita .. 56 40
2—2 Iman, A. Araújo 56 25
3 La Malinche, D. Ferreira 54 50
4 Cracóvia, J. Tinoco .. 54 80
3—5 Maná, L. Rigoni 56 40
6 Rio Bonito, I. Pinheiro 56 60
7 Moita, XX 54 40
4—8 Cati, P. Machado 56 50
9 Poronga, S. Camara .. 54 60
10 Milú, A. Ribas 54 60

4º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Rangoon, F. Irigoyen . 51 20
" Volage, D. Ferreira .. 51 20
2—2 Odila, J. Martins 51 35
3 Lacimia, A. Barbosa .. 51 80
4 Comtesse, L. Rigoni .. 54 60
3—5 Oculta, D. Moreira .. 54 40
6 Morinha, C. Moreno .. 51 70
7 Vivianne, S. Ferreira .. 54 50
4—8 Oliza, J. Portilho 51 50
9 Girafa, XX 51 80
10 Home Fleet, N. C. 51 80

5º PAREO — GRANDE PREMIO "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ .. .. 120.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Magali, J. Mesquita .. 56 80
2—2 Big Red, A. Ribas 58 80
3—3 Birreta, L. Rigoni 55 80
4—4 Empenosa, F. Irigoyen 56 10
" Tirolesa, D. Ferreira .. 56 10
" Loretta, D. Ferreira .. 51 10

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,10 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 Jo-Jo, I. Pinheiro 56 40
2 Lord Polar, L. Rigoni . 56 50
3 Grão Pará, J. Portilho 56 80
2—4 Urubixaba, J. Araújo . 56 40
5 Taruman, A. Barbosa . 56 50
6 Tahia, P. Tavares 54 70
3—7 Jangadeiro, O. Ullôa .. 56 50
8 Frontal, J. Mesquita .. 56 40
9 F.E.B., J. Tinoco .. 54 80
10 Uganda, E. Castillo . 54 70
4—11 Ecelero, C. Moreno .. 56 60
12 Jaboticaba, D. Moreira 54 80
13 Istar, D. Ferreira .. 56 50
" Don Padija, N. C. .. 56 50

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 Giro, B. Ribeiro 52 35
" Souverain, N. C. 60 35
2 Impetuosa, D. Moreira . 50 50
2—3 La Coruna, P. Coelho .. 50 35
4 Cantinero, J. Martins .. 52 80
5 Péniche, V. Andrade . 50 80
3—6 Laturno, A. Torres .. 56 60
7 Puritana, J. Tinoco .. 50 50
" Chevrette, O. Macedo .. 50 50
4—8 York, I. Pinheiro 60 60
9 Rey Brujo, A. Portilho . 56 80
10 Fleur Blanche, L. Rigoni 54 [illegible]
" Maravedi, N. C. .. .. 60 [illegible]

8º PAREO — "TURMA DE ENGENHEIROS DE 1929" — 1.500 METROS — 17,10 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 Scarface, F. Irigoyen . 55 27
" Elan, D. Ferreira 55 27
2 Boticelli, V. Lima 55 80
2—3 Mediador, L. Leighton . 55 50
4 Califa, Ot. Reichel 55 80
5 Toropi, D. Moreira 55 50
3—6 D. Antonico, A. Barbosa 55 35
7 Cabo Frio, O. Ullôa .. 55 80
8 Islete, S. Ferreira 55 80
4—9 Ronon, J. Mesquita .. 55 40
10 Mutisia, A. Rosa 53 70
11 Don Euvaldo, N. C. .. 55 40
" Serra Negra, L. Rigoni 53 40

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13 HORAS — CR$ 30.000,00 — (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).

Ks. Ct.
1—1 Bombo, I. Pinheiro 56 30
2 Edorma, V. Meireles .. 54 85
2—3 Jequitiaia, E. Cardoso . 51 40
4 Muzozo, N. C. .. .. .. 56 —
3—5 Jaguarão, J. Tinoco .. 56 35
6 Mandinga, F. Machado 54 60
7 B. Verde, J. Graça .. 56 80
4—8 Muco, J. Costa 54 50
9 Bom Crack, A. Torres .. 56 40
" Baturité, A. Portilho .. 56 40

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Impavido, C. Moreno .. 55 40
2 Elan, F. Irigoyen 51 30
2—3 Crato, S. Ferreira 53 40
4 Mirapiara, J. Mesquita 53 40
3—5 Nacar, L. Rigoni 50 35
6 Albardão, O. Macedo .. 55 40
4—7 Don Navarro, A. Araújo 55 35
8 Toropi, D. Moreira 55 40

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Bongá, D. Ferreira 55 27
2—2 Lupina, O. Ullôa 55 22
3 Pilo, N. Mota 55 50
3—4 Fulvia, L. Rigoni 55 35
5 Lujan, J. Portilho 55 60
4—6 Vit. Palmar, E. Castillo 55 70
7 Lebelia, P. Coelho 55 70

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Grumete, E. Castillo .. 55 27
2 Livramento, J. Mesquita 55 80
2—3 Impacto, C. Moreno .. 55 40
4 Loio, D. Ferreira 55 50
3—5 Lear, O. Ullôa 55 25
6 Cachimbo, A. Rosa .. 55 40
4—7 Ouro Preto, L. Rigoni . 55 40
" Reuno, J. Portilho 55 40

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Danton, V. Andrade .. 54 27
2—2 Maravedi, O. Macedo .. 48 40
3 Don José, XX 59 50
3—4 La Pluma, J. Mesquita . 50 40
5 Souverain, B. Ribeiro .. 52 30
4—6 Mygala, L. Rigoni .. 54 27
" Laturno, J. Tinoco 48 27

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,50 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 Fairfax, D. Ferreira .. 55 22
2 Guama, E. Castillo .. 55 80
3 Orpheus, J. Dias 55 80
4 Elson, M. Coutinho .. 55 80
2—5 Fausto, L. Rigoni 55 27
6 Alvanel, J. Mesquita .. 55 70
7 Cherife, D. Moreira .. 58 70
8 Noviço, J. Portilho .. 55 60
3—9 Petenn, A. Barbosa .. 55 70
10 Don Pancho, C. Moreno 55 50
11 Niro, O. Fernandes .. 55 60
" Chapadão, XX 55 60
4—12 Baularte, S. Ferreira . 55 70
13 Chefe, A. Rosa 55 80
14 Bristol, XX 55 70
15 Jeruqui, L. Meszaros . 55 70
" Caranahy, A. Ribas .. 55 70

7º PAREO — PREMIO "NOVE DE MAIO" — 1.600 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ .. .. 80.000,00.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 La Flèche, O. Ullôa .. 59 20
" Lentejoula, E. Castillo . 56 20
2—2 Jutlandia, L. Rigoni .. 59 40
3 Lipari, XX 62 50
4 Itatiaia, L. Meszaros .. 59 60
3—5 Mirapiara, O. Moreno .. 58 50
6 Altamisa, J. Mesquita .. 55 60
7 Palmeiras, N. C. .. .. 66 —
4—8 Palm Beach, F. Irigoyen 54 50
9 Cyclamen, D. Ferreira . 56 60
10 Alpina, S. Ferreira 58 70

8º PAREO — "NILO DE VASCONCELOS" — VII HANDICAP ESPECIAL — 1.400 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ .. 60.000,00.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 Relang, L. Rigoni 55 35
2 Palina, D. Moreira 48 50
2—3 Hilarion, F. Irigoyen .. 53 40
4 Carcel, C. Neto 53 50
3—5 Helas, D. Ferreira 53 35
" Palmeiras, J. Mesquita . 54 35
4—6 Apuvo, C. Moreno 55 40
7 Irrequieto, N. C. .. .. 53 —
" Jutlandia, N. C. .. .. 55 —

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

Comunicação

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, à Rua Teófilo Otoni, 142, sob., o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício, findo de 1949, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1950. — FIORAVANTI DI PIERO, Diretor-Presidente. — PEDRO BATISTA MARTINS, Vice-Presidente.

PROBLEMA!
GRIPE
SOLUÇÃO!
Instantina
CONTRA OS RESFRIADOS ALIVIA AS DÔRES
RESULTADO!
BAYER
Se é BAYER é bom

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 40

Agora também diariamente às 17,30 horas

OUÇA HOJE ÀS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES...
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA.
FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN
Radiofonização de ROBERTO MENDES e EDGARD G. ALVES — Orientação Espiritual de CRAM ...

Mundanidades

Aniversários

DR. PAIVA DE FARIAS — Passa hoje, o aniversário natalício do conhecido cirurgião, Dr. Paiva de Farias, figura de relêvo nos meios científicos desta capital. Por êsse motivo, o ilustre aniversariante será alvo de expressivas homenagens.

SR. LEVY DE CAMPOS MOURA — Por motivo do seu aniversário natalício, o Sr. Levy de Campos Moura, secretário da Comissão Executiva da Defesa da Boracha será alvo de expressivas manifestações de aprêço.

SR. CLAUDIO SOARES DE SOUda Defesa da Borracha será alvo de tações na data de hoje, o Sr. Cláudio Soares de Sousa, alto funcionário da tesouraria da Light, por motivo da passagem de sua data natalícia.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Iracema Dolabela Portela, viúva do Conde Alfredo Dolabela Portela.

— Sra. Helena Sofiati Coutinho, espôsa do Dr. Antônio Pimentel Coutinho Dias, Juiz de Direito no Estado do Rio.

— Sra. Guiomar Coelho de Almeida, espôsa do Sr. Adalberto de Almeida.

— Sra. Iracema Sampaio Pederneiras, espôsa do Sr. Childerico Pederneiras.

— Sra. P... Lopes Amarante, espôsa do Sr. João Lopes Amarante.

SENHORES:

Sr. José Raul de Morais, sub-chefe do Contencioso do Banco do Brazil.

— Sr. Tor Janer, industrial.

— Sr. Henrique Boiteux Sobrinho.

— Dr. Flavio do Amaral, engenheiro do I.P.A.S.E.

— Dr. Otávio Monteiro de Almeida, cirurgião-dentista nesta capital.

— Comandante Lutiegardes de aCastro.

— Dr. Armando Duque Estrada.

— Sr. Mário Lisboa Barbosa, do "Jornal do Comércio".

SENHORINHAS:

Senhorinha Ruth Soares de Oliveira, filha do Sr. Adelino Soares de Oliveira.

— Senhorinha Zilda Figueira, funcionária dos Serviços Hollerith do Departamento dos Correios e Telégrafos.

— Senhorinha Maria Olinda Lopes Faria, filha da viúva Sra. Guiomar Gonçalves Faria.

MENINAS:

Menina Marilia, filha do Sr. Manuel Lopes da Costa e de sua espôsa Sra. Sara Silveira da Costa, e aplicada aluna do Colégio Sagrado Coração de Maria.

ANGELA — Com o transcurso do 3º aniversário natalício da graciosa menina Angela, está em festas, hoje, em Nova Iguaçu, o lar do Sr. Alziro José D'Avila Júnior, contador nesta capital, e de sua espôsa Sra. Aspásia de Araújo D'Avila.

MENINOS:

Menino Vital, filho do Sr. Manuel Almeida Tôrres e de sua espôsa Sra. Andorzina Almeida Tôrres.

PAULO ROBERTO — Comemora, hoje, a passagem do seu 1º aniversário, o garrulo menino Paulo Roberto, encanto do lar do Sr. Selophad da Silva, nosso companheiro da seção gráfica dêste matutino, e de sua espôsa Sra. Ruth Delavy da Silva.

Bodas

CASAL CANDIDO MOTA FILHO — Transcorreu ontem, o 30º aniversário do enlace matrimonial do Professor Cândido Mota Filho e D. Elsa Mota, expressões de relêvo da sociedade paulistana. Pela passagem de tão significativa data, os seus amigos tributaram especiais homenagens ao casal, mandando rezar uma missa e à noite, seus cinco filhos e netos ofereceram uma recepção íntima na sua residência em Copacabana.

Festas

JANTAR DANÇANTE NA AABB — Terá lugar, hoje, a partir de 21.30 horas, o animado jantar dançante promovido pela Associação Atlética Banco do Brasil, na sua luxuosa "boite" do Pôsto 6, ao som de magnífica orquestra. O traje exigido será o de passeio, completo. Reserva de mesas pelos telefones 27.6256 e 27.2311

Casamentos

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja N. S. do Loreto (Freguesia de Jacarépaguá), o enlace matrimonial da Senhorinha Léa José Silva, filha do Sr. Galdino José Silva e Sra. Lidia Silva, com o Sr. Maximino Pinheiro, filho do Sr. Ricardo Pinheiro e Sra. Maria do Carmo Pinheiro.

Homenagens

Amigos e colegas do Almirante José Juliano Vansolini, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor geral de Saúde Naval, vão oferecer-lhe um almôço no Clube Naval, no próximo dia 6 de maio.

Nascimentos

Na Maternidade do Recife nasceu, no dia 10 do corrente, a menina Maria da Graça, filha do Sr. Umberto de Sousa Costa, alto funcionário da Divisão de Polícia Maritima e Aérea, e de sua espôsa, Sra. Lúcia de Sousa Costa.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Franz Rotembacker, Antônio Afonso Costa, Flamarion Afonso Costa, Eduardo Browne Tompkins, Nilton Antunes, Pedro Sousa Costa, Wilma Costa, Haroldo Nogueira da Gama, Vilhena, Osvaldo Ballalai Pereira, Charlotte Sara Kelly, Maria da Divina Providência, Maria de São Francisco. — Para Recife: Francisco de Macedo Feitosa, Antônio Braziliano de Macedo Lima, Reynaldo Magalhães dos Reis, Edwaldo Morais. — Para Fortaleza: Judith Camara, Yacira Costa Lima Vieira, Guiomar Costa Lima Vieira, Luiz Vieira, Antônio Mendes Soares, Adelaide de Moura Leal. — Para Canavieiras: Eufranio Gonçalves de Freitas, Mary Freitas, Raimundo Osório Simões de Freitas, Rose Mary Freitas.

Exposições

PINTORA HUNGARA KAROLA SZILARD GABOR — Karola Szilard Gabor fará uma exposição no Ministério da Educação de 2 a 15 de maio. Nascida na Hungria, onde aprendeu pintura com o célebre pintor Aurel Bernat de 1917 a 1920, transferiu-se então para Budapest, aperfeiçoando-se na Escola Livre de Belas Artes com vários grandes mestres.

Sua primeira exposição no Brasil efetuou-se na Galeria Askanay em 1944. Neste ano recebeu menção honrosa do Salão Nacional de Belas Artes. Em 1947 voltou a expor no Instituto dos Arquitetos do Brasil, recebendo medalha de bronze em pintura e medalha de prata para xilogravura colorida no Salão Nacional de Belas Artes em 1947. Em 1948 foi premiada com a medalha de prata no Salão Nacional de Belas Artes em artes aplicadas com gobeline à mão. Em 1949 foi laureada com um diploma de mérito no I Salão Municipal de Belas Artes, com xilogravura colorida.

Da exposição constarão quadros com motivos baianos, onde a pintora realizou exposição em outubro e muitos assuntos das históricas cidades de Minas Gerais.

Contra a CASPA
QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

O descobridor da estreptomicina permanecerá três meses na Espanha

BARCELONA, 28 (AMUNCO) — O Dr. Asksman, descobridor da estreptomicina declarou que projeta permanecer na Espanha durante três semanas convidado por diversas instituições científicas. Declarou que a produção mundial de estreptomicina é de dez milhões de gramas por ano. Acrescentou que a Espanha havia ultimado recentemente um convênio com produtores dêste produto nos Estados Unidos para começar muito em breve a fabricação em Madrid.

Inspira cuidados o estado de saúde do Sr. Morvan Dias de Figueiredo

Comunicações recebidas ontem pela manhã de São Paulo, registravam a triste notícia de que o ex-ministro do Trabalho e atual presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Senhor Morvan Dias de Figueiredo, depois de operado com êxito no Sanatório Santa Catarina e estar se restabelecendo relativamente bem, teve uma inesperada recaída no seu estado.

No dia de ontem, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, inspirava sérios cuidados, estando cercado de seus médicos assistentes.

TEATRO

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Partido do Pimenta" pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", pela Companhia Hélio Ribeiro-Bibi Ferreira" às 20 e 22 horas

CINEMA

O sacrifício em "Coração Torturado"



Dolores Del Rio, intérprete principal de "Coração Torturado"

Nem sempre é verdade os que se sacrificam nesta vida recebem recompensa, e isso às vezes é tanto mais natural quando se sabe que nem todos se sacrificam com o pensamento voltado para um prêmio.

Um exemplo desse desprendimento nos é mostrado em "Coração torturado", quando um homem valente e corajoso abandona tudo que lhe pertence por amór de uma mulher. Ele, Ricardo Rojas vivia em seu mundo, pequeno mundo, porém grande demais para os seus sonhos, até o dia em que conheceu Amalia de Los Robles. Apesar de todas as advertencias dos amigos, Ricardo Rojas lançou-se á perigosa aventura que representava o amór de Amalia de Los Robles, a deusa de Guanajuato, a quem todos rendiam homenagem, a quem as mulheres odiavam e os homens adoravam.

Para Ricardo Rojas, ela, Amalia de Los Robles representava a sublimação de uma vida, a sua vida, existencia incolor passada entre as lutas nos minas de prata e os divertimentos das rinhas de galo. Amalia de Los Robles não representava para ele apenas o perigo, — e todos nós sabemos perfeitamente que o perigo fascina a maioria dos homens, — era muito mais. Um sonho com possibilidades de tornar-se realidade e uma felicidade que com uma tremenda luta poderia ser alcançada.

O sacrifício de Ricardo Rojas não foi em vão. Pagou é verdade um preço bem caro por um amor impossivel, mas a sua vitoria foi merecidissima. Um sacrificio que teve a sua grande recompensa. Um exemplo de como a coragem e a valentia tudo vencem.

"Coração torturado" estará em exibição, dia 1.º de Maio, segunda-feira, nos cinemas Presidente, Alfa, Fluminense, Para Todos (Meier) e Nanci (São Gonçalo). Distribuição: "Pelmex". Proibido para menores de 18 anos. Horarios habituais.

Cinema, "Não é nada disso..."

Perguntaram a José Carlos Burle porque o filme que êle dirigiu para a Atlântida tem o título de "Não é Nada Disso...".

— E' para proveitar a propaganda que irão fazer voluntariamente os que não gostarem do filme...

— Como, assim?

E Burle, sorrindo ironicamente:

— Sim... porque fatalmente êles dirão: "Ora, Cinema!... Cinema "Não é Nada Disso!...".

Vanessa Brown e o seu papel em "Tarde Demais"

E' possivel que muitas outras atrizes protestassem, mas o certo é que a linda e simpática Vanessa Brown — que faz o papel de criada no drama da Paramount, "Tarde demais", — nada disse quando o diretor William Wyler lhe comunicou que ela teria que ser filmada sem qualquer maquilage.

Mais tarde Vanessa veio a saber que Mr. Wyler, diretor que timbra em imprimir um toque de realismo em todos os seus filmes, estava a par de que as criadas irlandêsas que trabalhavam em Nova York, no distante ano de 1850, não usavam pintura, por exigência de seus patrões.

— "Com isso posso dormir mais vinte minutos tôdas as manhãs, pois não terei que perder tempo preparando o rosto para a filmagem!" — comentou sorrindo Miss Brown, a criadinha de Olivia de Havilland, em "Tarde demais" (The Heiress), o drama vencedor de 4 "Oscars" da Academia de Artes e Ciências do Cinema e que brevemente será lançado nas telas do circuito Plaza...

"Lágrimas de Mulher", o cartaz de segunda-feira no São Carlos!

Segunda-feira, dia 1.º de Maio, o cinema São Carlos, coração da Cinelandia, passará a exibir "Lágrimas de mulher" (Humo en los ojos) o filme que traz para o publico brasileiro a revelação mexicana: Mercedes Barba, uma dansarina que vai empolgar muita gente, com toda sua malicia no bailar, sua estonteante beleza e marcante personalidade.

"Lágrimas de mulher" (Humo en los ojos) tem ainda como grande atração a musica de Agustin Lara, o maior compositor do Mexico. Há um bolero "Humo en los ojos" que o Rio inteiro vai cantar depois que assistir esse filme prometido por "Pelmex" para segunda-feira, próxima.

Mercedes Barba, David Silva, Rubén Rojo e o impagavel Fernando Soto Mantequilla formam o elenco de "Lágrimas de mulher", estréia de primeira no cine São Carlos, coração da Cinelandia, dia 1.º de Maio. Um feriado para Mercedes Barba dançar para o publico da Cidade Maravilhosa.

"Os Amantes de Verona", o cartaz de hoje no circuito do Pathé

O circuito encabeçado pelo cine Pathé, (na Cinelândia) — Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense — têm hoje no cartaz a produção distribuida pela França Filmes do Brasil, "Os Aémantes de Verona" (Les Amants de Verone), que Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio, Louis Salou e Martine Carol interpretaram sob as ordens do diretor Andrée Cayatte e do dialoguista e adaptador Jacques Prévert. História emocionante, de um vigor e uma beleza absolutos, "Os Amantes de Verona" é a revivescência em imagens modernas do idilio de "Romeu e Julieta", o célebre e imortal drama shakespeareano. "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Verone) registra um sucesso invulgar nas platéias daqueles cinemas.

"Em qualquer parte da Europa"

O primeiro filme a ser oficialmente posto sob o alto Patrocinio das Nações Unidas, "Em qualquer parte da Europa", é realmente, uma obra de carater universal, capaz de ser compreendida e aprovada por todos os paises e classes sociais. A comovente história de um bando de crianças que voga pelos caminhos bombardeados da Europa do após-guerra, o filme de Geza Radvanyi rompe não só as fronteiras geográficas, através da sua mensagem universal, mas tambem as próprias fronteiras emocionais. Pois não pode haver quem não ria, chore e vibre com os herois dessa obra verdadeiramente impar na história do cinema. São eles os pequenos herois do mundo de garotos sem pai e sem pátria, cujo rumo na vida depende do rumo que o mundo tome hoje e no futuro próximo. Sua história é a nossa, seus sofrimentos e alegrias são os de todos os que olham sem ceder de si — e pensam.

"Em qualquer parte da Europa" que tem a distribuição da Europa-Sul América Filmes, a mesma companhia que nos deu "Um dia na vida", "O Idiota" e "Paisá" — estará nas telas da Cinelandia dentro de poucas semanas.

Sou eu quem está enterrado nessa sepultura!

Como, êsse morto sou eu? Sou eu quem está enterrado, aqui? Essa é a minha sepultura! Sim senhor, houve um homem que disse isso ao coveiro do cemitério após a cerimônia do enterramento. Essa a situação hilariante da bem urdida trama de "Erro de estar vivo", comédia italiana, que conta a vida de um homem que acompanhou seu próprio entêrro.

"Erro de estar vivo", traz a linda Isa Miranda, Vittorio de Sica e Gino Cervi, nos principais papéis sob a direção de Carlos Bragaglia. E' um filme da Continental que o Presidente exibirá dentro de pouco.

Um exército de invasão detido por agentes municipais

OS ESTADOS UNIDOS NÃO TEM ORGANIZADA A DEFESA ATÔMICA

NOVA YORK, abril (Serviço de "Amunco") — Apesar da psicose atômica dos Estados Unidos, êste país está muito mais atrasado que a Inglaterra em seus planos defensivos para o caso duma guerra atômica. Um Pearl Harbour atômico que se produzisse amanhã, surpreenderia a maioria das cidades norte-americanas, não só sem nenhuma defesa, mas também sem nenhum plano para organizá-la. Isto apesar dos homens de ciência estarem constantemente advertindo o país de que a defesa civil da guerra atômica significará que tôdas as pessoas maiores de 15 anos deverão tomar parte nela.

Mas a verdade é que nenhum habitante de Nova York, Filadelfia, Washington ou Chicago, têm a menor idéia do que poderia suceder, ou o que se deve fazer em caso de um ataque. Ao que parece supõem que haveria muito tempo, e que haveria aliados do outro lado do oceano que se interporiam novamente entre os Estados Unidos e os primeiros golpes da guerra.

Um dos primeiros Estados que até agora organizaram um corpo de defesa civil, é Nova Jersey, onde o Governador Alfred Driscoll, criou uma organização embrionária com representantes em todos os núcleos de população importantes. Estes representantes serão treinados na forma que devem tratar as populações no caso duma guerra.

A decisão de Driscoll teve lugar pouco depois dumas "manobras de defesa civil" realizadas há umas três semanas, e que resultaram num formidavel fracasso. As autoridades do Estado ordenaram á Cruz Vermelha e á Patrulha Aérea de Nova Jersey para tomarem parte num exercicio que pressupunham que tôdas as cidades e meios de comunicações num raio de vinte quilômetros ao redor de Nova York, tinham sido destruidos. Tôdas as zonas situadas num raio de trinta quilômetros, fora inconsideradas como mortalmente radioativas.

Cinquenta aviões tinham que aparecer ao amanhecer para recolher os sobreviventes. A metade deles chegou ao fim da tarde e os outros não chegaram mais. As emissoras de radio portateis fracassaram por completo, atulhadas de mensagens de vários postos de control.

Os condutores de ambulâncias estiveram parados todo o dia sem ter onde ir. Centenas de enfermeiros esperaram em vão que alguem lhes dissesse o que deviam fazer, e os operadores telefônicos, abandonaram as manobras, indignados por não terem conseguido nem local para operar.

Uma manobras de invasão de Nova Jersey vinda de Nova aork, fraacssaram tão miseravelmente como os anteriores. Os soldados invasores foram detidos á entrada duma ponte, e obrigados a pagar o direito de pedágio antes de poder atravessá-la.

Em vista disto, o Governador Dewey exigiu leis imediatas para reorganizar a rêde de defesa civil de Nova York. Até agora nada se fez, ou se se fez, nada se disse. Alguns funcionários municipais declararam que não devem alarmar a população novaiorquina.

Uma das poucas coisas que os novaiorquinos da rua sabem, é que os 30.000 médicos do Estado vão ter a oportunidade para fazer estudos especiais sôbre os efeitos das bombas atômicas. Mas nada se disse até agora de quando começarão, nem em que consistem essas oportunidades.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas a descendre".
VEPHAEREN

A veneração de Armando Magalhães Corrêa pela memória de seu velho mestre, o criador magnífico de "O óbulo da viuva", era dessas coisas que não conhecem meias medidas: chegava quase a tocar as raias da obsessão. Ai daquele que pretendesse à sua frente articular restrições a Zeferino da Costa, como homem ou como artista! Magalhães Corrêa seria capaz de lhe saltar às guelas com a verdadeira fúria de uma onça acuada e enfurecida! Entretanto, pensando bem, Magalhães Corrêa tinha razões mais que suficientes para não permitir que alguém ousasse diante da sua pessoa criticar aquele a quem devia, de resto, a sua própria formação artística — o professor e amigo, aliás, que desde longa data, como que assumira consigo mesmo o compromisso de transformar o rebelde e brigão Magalhães Corrêa, do tempo da Escola Militar do Realengo, em um ser adaptável à sociedade, capaz, enfim, de criar algo de útil e produtivo. Ora, como Zeferino da Costa era um homem todo coração, enérgico, mas igualmente tolerante, Magalhães Corrêa acabou se deixando vencer. Transformou-se. Daí, talvez, se explica porque em suas palestras com os discípulo querido, Zeferino lhe expunha, às vêzes, casos em que fôra obrigado a agir com uma independência, que poderia ser acoimada de injusta, mas que em verdade, outras finalidades não tivera, senão, de corrigir êrros, até mesmo injustiças alheias. O caso passado com Oscar Pereira da Silva, em 1887, tinha sido um dos muitos em que Zeferino intervira ao lado de Rodolfo Bernardelli, contra um verdadeiro ato de prepotência da Comissão julgadora do concurso, então aberto na Escola, para a escolha do candidato ao prêmio de viagem à Europa. O tema apresentado fôra "A flagelação de Jesus Cristo". Além de Oscar, haviam se inscrito Hilarião Teixeira, Rafael Pinto Badeira, Belmiro de Almeida, Sebastião Fernandes, Teixeira da Rocha, Eduardo Sá e o escultor Ludovico Berna. Chegados ao termo das provas, a Comissão, sem entrar em apreciação quanto ao valor dos demais concorrentes de Oscar, opinára, tão só que este é que deveria ser o escolhido. Isto foi quanto bastou para que logo o criador de "Santo Estevão" e Zeferino da Costa impugnassem em plena reunião da Congregação da Imperial Academia de Belas Artes, as conclusões a que haviam chegado Bittencourt da Silva, Maximiano Mafra e José Maria de Medeiros. Não se podia admitir — acrescentavam êles — que a Comissão julgadora tivesse se abolido de uma análise mais completa acerca de todos os trabalhos apresentados. Votariam, pois, não só contra o parecer, como iriam mais: iriam endereçar ao Ministro da Justiça um protesto. E assim foi realmente executado. Dois ou três dias depois era já agora o próprio Barão de Cotegipe quem chegava à Escola a fim de apurar as irregularidades apontadas por Bernardelli e Zeferino. Satisfeito por haver encontrado os próprios protestantes, que se prestaram a acompanhá-lo durante a visita, retirou-se o Barão, absolutamente capacitado de que a Comissão fôra um tanto negligente em sua decisão. Mas isto, parece, não bastava. Dias depois, eis que surge inopinadamente na Imperial Academia de Belas Artes a própria Princesa regente, a sra. D. Isabel, acompanhada do Conde D'Eu. Aí então, contava Zeferino da Costa a Magalhães Corrêa, o caso assumiu proporções mais sérias. Inconveniente e irritadiço, como sempre, Rozendo Muniz, que formára no cortejo da visita da Regente, e era por aquele tempo professor de Anatomia, entendeu de divergir, de forma pouco elegante, das apreciações de D. Isabel, acerca do mérito das obras expostas. A coisa "esquentou" de tal modo, que Rozendo Muniz voltando-se para o Conde D'Eu, em dado momento, chegou mesmo a dizer que a sua real consorte o tinha insultado. Mas, felizmente, ainda assim, tudo acabou bem. Acabou tão bem que o despeito do "veredictum" da Comissão, ter encontrado apoio na maioria da Congregação da Imperial Academia de Belas Artes. S. Alteza considerou nulo o concurso. Só algum tempo depois é que Oscar Pereira da Silva logrou ir à Europa, mas já aí por conta do "bolsinho" de S. M. o sr. D. Pedro II.

PONCIO

Crise no Baixo S. Francisco

Desvalorização dos produtos agrícolas, principalmente do algodão

ARACAJU, 28 (Asapress) — Está causando grande preocupação nos meios comerciais e econômicos do Estado a crise que lavra na zona do baixo São Francisco, devida á desvalorização dos produtos agricolas marcadamente do algodão, do arroz, do milho e do feijão. Também menciona-se como causa da ruina que ameaça os agricultores de baixo rio a falta de crédito bancário para operações de financiamento agricola.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Ultima reunião plenária do Congresso Interamericano de Comércio e Produção

Aprovada a Carta Interamericana de Garantias Sociais

SANTOS, 28 (Asapress) — A última reunião plenária do Congresso Interamericano de Comércio e Produção teve inicio ás 18,30 horas de ontem, sob a presidência do Sr. Euvaldo Lodi, aprovando os trabalhos da 4ª Comissão, que foram concluidos ás últimas horas da tarde. Antes de pôr em votação a matéria, o Sr. Euvaldo Lodi usou da palavra para congratular-se com os presentes pelo êxito dos trabalhos, salientando que as conclusões irão elevar o conceito dos homens de negócio, tão preocupados com os lucros próprios mas imbuidos do espirito de compartilhar dos deveres para com a coletividade humana.

O Sr. Atilio Delloror Maine, da Argentina, relatou os trabalhos daquela comissão, pronunciando um longo discurso no qual frizou que o objetivo que se colimava não era o de usufruir a riqueza.

Posta em votação, foi aprovada a Carta Interamericana de Garantias Sociais, que resolve o seguinte:

a) Recomendar ás seções nacionais a continuação do estudo sôbre a Carta e a sua comparação com o estudo da legislação de seu pais, fazendo conhecer as conclusões á Comissão Executiva;

b) Solicitar aos govêrnos das nações do continente que na próxima conferência internacional dos Estados americanos seja examinada novamente a Carta Interamericana de Garantias Sociais, com o fim de conciliar as divergências de sua interpretação e tomar em consideração as declarações contidas na presente decisão;

c) Recomendar ás seções nacionais que solicitem aos govêrnos de seus respectivos paises e sugiram aos delegados patronais nas conferências da O. I. T., a oportuna sugestão encaminhada ao cumprimento uniforme das convenções, para assegurar aos trabalhadores dos territórios coonials um minimo de garantias legais e evitar os efeitos da concorrência desleal, trazendo ao conhecimento da Comissão Executiva os antecedentes necessários, a fim de que ela adote a resolução conveniente;

d) Ratificar a resolução tomada no plenário de Montevidéu, em 1947, pela qual se recomenda á Comissão Executiva a constituição da Comissão de Politica Social, integrada por representantes especializados das seções nacionais, e cujo numero e regulamentação ela deve determinar, assistida por tecnicos competentes, sendo as seguintes as suas finalidades:

1 — Reunir tôda informação relativa ao desenvolvimento da politica social dos paises americanos e as convenções internacionais sobre o trabalho, com o objetivo de relacionar seus resultados com os principios contidos na presente declaração e assessorados constantemente á Comissão Executiva e ás seções nacionais;

2 — Organizar os elementos de coordenação no meio do grupo patronal que atua nas conferências internacionais do trabalho á tarefa dos representantes das associações americanas;

3 — Difundir com a aprovação da Comissão Executiva os estudos que se realizem sôbre os diferentes temas desta declaração, para ilustrar o pronunciamento das associações filiadas e formar o critério da opinião pública; e,

4 — Desenvolver e completar a enunciação contida na presente declaração, com o que aconselham as circunstâncias e levando á Comissão Executiva as proposições atinentes á racional e oportuna aplicação das garantias sociais.

PARA INCREMENTAR O TURISMO

Outro trabalho apresentado pela 4ª Comissão e aprovado na sessão plenária de ontem foi o que se refere ao "turismo americano", resolvendo-se, a propósito, o seguinte:

"Encarecer ás entidades que aderirem ao Conselho a organização de um plano coordenado de cooperação com as emprêsas de transportes internacionais ou outras organizações similares, a fim de incrementar o turismo interamericano, tal qual o vem realizando as Assôciações Comerciais do Brasil".

A sessão foi encerrada ás 19 horas, usando da palavra ainda o Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Em São Paulo o Presidente da Pan-America

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Como foi enunciado, chegou a São Paulo o Sr. Wilbur Morrisson, Vice-Presidente da Panamérica Airways, que faz um cruzeiro de inspeção às agências de sua emprêsa na América do Sul.

Teem prejuizos as emprêsas elétricas

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O Sr. Cirano Hehl, representante das empresas de energia elétrica na Associação das Indústrias chamou a atenção dos seus pares para o projeto de lei do Sr. Alde Sampaio em curso na Câmara dos Deputados, que vem criar ainda mais dificuldades sobre as já existentes para as companhas que exploram a venda de força elétrica.

Disse o orador que a atual situação da indústria de eletricidade no Brasil, é de necessitar de uma mobilização de pelo menos 30 bilhões de cruzeiros durante dez anos á razão de 3 bilhões anuais para que sejam satisfeitas as reais exigências do seu parque. No entanto, as empresas particulares, estão recebendo remuneração por quiloatio ao preço de 10 anos antes e outras de vinte, isto considerando a diferença geral da energia elétrica em relação ás utilidades comuns que subiram a mais de 10 vêzes.

Situação de insegurança no interior de Alagoas

MACEIÓ, 28 (Asapress) — Continua a situação de insegurança no interior do Estado. Agora nos chega a noticia de que em Lage foi morto, de emboscada, Jurandir Dantas, fiscal de rendas naquele municipio. Jurandir Dantas estava sendo ameaçado e, em virtude disso, veio á Capital avistar-se com o Secretário da Fazenda, relatando a verdadeira situação de intranquilidade em que não só êle como tôda a população do municipio se encontrava. Tendo regressado a Lage, foi atacado inopinadamente, em plena rua, por um grupo de individuos, todos armados de rifles. Após uma verdadeira fuzilaria, aqueles individuos abandonaram o local, deixando caido em meio da rua o infeliz fiscal atingido por nada menos de seis projetis. O interessante é que o próprio delegado de policia não só não pode garantir coisa alguma, como não se garante a si mesmo, achando-se nesta Capital, não pretendendo assumir suas funções. Tambem se ausentaram de Lage o paroco da freguezia e o Juiz Municipal, ausentes todos pela situação de insegurança em que se encontra o municipio. O Secretário do Interior e Segurança mandou um delegado de policia da Capital abrir o indefectivel inquérito. O que é verdade é que, se não forem tomadas providências grande parte da população se mudará para municipios vizinhos.

Com dois espetaculares golpes de navalha

VITÓRIA, 28 (Asapress) — A cidade de Itaguaçu foi presa de verdadeira estupefação á chegada de um homem procesentando dois espetaculares golpes de navalha. Uma parte golpes de navalha. Um partia da ponta da omoplata esquerda, passando sob o braço correspondente, atingindo as costelas e aprofundando-se no abdome até a espinha iliaca direita, com a extensão de 50 centimetros. O outro partia da espinha iliaca direita rasgando igualmente o abdome, com resseção do intestino delgado, até a espinha iliaca esquerda, com a extensão de 30 centimetros. Não resistindo a tentativa de intervenção procedida pelo Dr. Irineu Pretti, a vitima faleceu na mesa de operações, havendo contudo, sobrevivido cerca de 11 horas, com intensa hemorragia, desde o momento do crime.

A vitima chamava-se Augusto Zorro e era lavrador. Faltam dados completos sobre a causa do crime e dos detalhes como se desenvolveu a terrivel cena.

O criminoso esta foragido, com a policia em seu encalço.

Novo Vice-Presidente

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Por decreto de ontem foi designado a pedido, do cargo de Vice-Presidente da Comissão Estadual de Preços, o Sr. Ale Lupo. Para exercer o referido cargo foi nomeado o Sr. Otávio Mendes Filho.

Faculdade de Filosofia Goiana

GOIANIA, 28 (Asapress) — A Faculdade de Filosofia do Estado de Goiáz, está se articulando com o Ministério da Educação para a realização, em junho próximo vindouro, dos exames de suficiência para os professores de todo o Brasil de modo a garantir aos mesmos o registro de suas licenças. Poderão, assim continuar lecionando nos ginásio se estabelecimentos de ensino do Estado.

A Faculdade de Filosofia de Goiáz tomou essas providências em atenção a uma solicitação do Ministério da Educação que incumbiu ao referido estabelecimento de ensino superior proceder á realização dos exames de suficiência. Já se acham inscritos para êsses exames cerca de sessenta candidatos, levando tudo a crer que tal número se eleve bastante até o dia dos exames.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Programa para incentivar as viagens interamericanas

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Comércio e a União Pan Americana acabam de anunciar que está sendo preparado um relatório pormenorizado sôbre a viagem pela America do Sul realizada por dois técnicos em turismo internacional que viajaram áquela região em missão oficial.

Os dois técnicos são o Sr. Francisco J. Hernandez, Chefe da Divisão de Viagens da União Pan Americana, e o Sr. George White Chefe do Escritório das Repúblicas Americanas, do Bureau de Comércio Internacional, do Departamento de Comércio. O Sr. White é, também, representante do Comitê Inter-Departamental de Viagens Internacionais.

A missão, depois de uma excursão de 10 semanas pela America do Sul apresentou as seguintes recomendações:

1.º — Organização de uma Comissão Inter-Americana de Viagens, com sede na União Pan Americana, em Washington — D. C.; 2.º — Apoio ás organizações turisticas particulares; 3.º — Simplificações de documentos, e 4.º — Elaboração de um Programa de um Programa de Turismo visando insentivar as viagens inter-americanas.

Os dois técnicos visitaram a Venezuela, Colombia, Equador, Bolivia, Perú, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil, e segundo informa o Departamento de Comércio, os turistas norte-americanos gastaram cêrca de 22 milhões de dólares na América do Sul, em 1949.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias que se faz a Sylvain Lambert, nos autos da notificação que lhe move Lygia de Alencar Vasconcelos, na forma abaixo: — O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a todos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuida uma notificação requerida por Lygia de Alencar Vasconcelos contra Sylvain Lambert, na forma das peças adiante transcritas: Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Lygia de Alencar Vasconcel[illegible], brasileira, maior, solteira, [illegible] domesticas, residente [illegible] Alexandrino n. 87, nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º) Por contrato de 30 de Junho de 1945, lavrado a fls. 58v., do Livro n. 950 de notas do Tabelião do 5.º Oficio desta Capital, deu, digo o Espolio de Evangelina de Alencar, antecessora da suplicante, deu em locação a Sylvain Lambert, casado, engenheiro, o predio n. 879 da rua Almirante Alexandrino, nesta capital, pelo prazo de dois anos, findo o qual a locação ficou tachamente prorrogada por força do art. 1195 do Cod. Civil; 2.º) necessitando agora a suplicante do imovel que lhe coube em partilha, para seu proprio uso, uma vez que nele vai residir, quer notificar o locatario para desocupará, digo, desocupá-lo no prazo de 90 dias sob pena de ser despejado judicialmente e á sua custa. Para esse fim, requer se digne V. Excia. mandar notificar o suplicado para ciencia de sua intenção, e bem assim os sublocatarios que forem porventura encontrados. Requer ainda que decorrido o prazo legal, lhe sejam os autos devolvidos, independentemente de traslado na forma dos arts. 720 e segts. do Cod. de Processo Civil. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro 27 de março de 1950. (a) Nelson Pecegueiro do Amaral — Adv. insc. 6064. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. á 9.ª Vara Civel. Em 27 de III de 1950. (assinatura ilegivel). — Petição de fls. 11. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. Lygia de Alencar Vasconcelos, nos autos da notificação a Sylvain Lambert, havendo o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligencia certificado que o notificado se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer nos termos do art. 177 do Cod. de Processo Civil, se digne V. Excia. mandar expedir os competentes editais fixando o respectivo prazo. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1950. (a) Nelson Pecegueiro do Amaral Adv. insc. 6064. — Despacho: [illegible] 20 dias. D. E. 20-4-1950. (a) Falcão. E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital e mais de igual teor que serão afixados no lugar de costume e [illegible] á publicação na imprensa, [illegible] Juizo [illegible] D. Manoel n. 20 [illegible] Palacio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de abril do ano de 1950. Eu, [illegible] Milcíades Mário Mourão, escrevente [illegible] [illegible] Rubens Azambuja [illegible] Escrivão [illegible] Alcino Pinto Falcão. [illegible] Rubens Azambuja Neves.

Automóvel roubado

GRATIFICA-SE BEM A QUEM DER INFORMAÇÕES SÔBRE O PARADEIRO DO AUTOMÓVEL CHEVROLET, LICENÇA N.º DF 1-45-15-P, MODÊLO 1948, PRETO, ROUBADO NO DIA 4 DO CORRENTE EM COPACABANA.

TELEFONAR POR FAVOR PARA
46-0774 OU 52-3876

PLUTO e FIGARO
Nova charge de Disney
na ESTRÉIA
TIRANDO UMA SONECA
NO-DO apresenta
SEMANA SANTA EM SEVILHA
O CASAMENTO de CARMEN FRANCO com o MARQUÊS de VILLAVERDE
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS
Matinées Infantis
Hoje
JOE LOUIS NA A.B.I.
VIZINHOS INDIGESTOS Pete Smith
OCUPAÇÕES INUSITADAS NOVAS Curiosidades
EQUITAÇÃO COM ARTE
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL 42-5111

Gazeta Amadorista

Será inaugurado o campo do 26 de Abril F. C.

Volta novamente ao cartaz o ex-campo do Transporte — O 26 de Abril, enfrentará o Montese, na prova principal — Grandes festividades marcará o acontecimento—Detalhes sôbre as atividades dos pequenos clubes

O futebol da Zona Rural está de Parabens, isto porque amanhã o 26 de Abril F.C. inaugurará a sua praça de esportes.

Depois de muitos esforços o clube de Campo Grande conseguiu a praça de esportes que pertenceu ao extinto Transporte F.C. e desta feita teremos naquele campo de educação fisica, renhidas pelejas que marcarão nova época para o futebol do Sertão Carioca.

CONTRA O MONTESE F.C.

O 26 de Abril organizou um atraente festival esportivo, onde desfilarão os principais clubes da Zona Rural, destacando-se a prova principal, que será disputada entre o clube promotor e o Montese A.C., um quadro que vem brilhando nas pelejas em que tem tomado parte e que fará com o 26 de Abril uma peleja sensacional.

PREPARADOS OS DOIS QUADROS

Os dois quadros estão bem preparados para esta luta, e para isto as direções técnicas fizeram realizar proveitosos treinos de conjunto, estando adestradas as duas equipes.

Operado um nosso companheiro no Hospital Rocha Faria

AGRADECIMENTO AOS MÉDICOS E ENFERMEIROS DAQUELE HOSPITAL

O nosso companheiro de redação Cristóvão Ferreira de Andrade, vem a publico externar seus agradecimentos aos médicos e enfermeiros do Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, pelas atenções e carinhos que recebeu dos Doutores Indio do Brasil e Humberto Perrota, e os seguintes enfermeiros e enfermeiras: Maximino Pascoal Rodrigues e Joel Cabral, Leonidia Avila Reis (Didi), Zélia Fernandes de Oliveira, Celina Pimenta da Silva e Léa Campos França e também ao Sr. Miguel Siqueira, chefe do serviço de enfermagem do Hospital Rocha Faria, pelo seu apoio dado para o pronto restabelecimento do nosso companheiro.



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Domingo terão inicio os jogos das brigas. Por que? Começará o torneio "initium" do Departamento Autônomo, e para tristeza dos clubes da série suburbana, o São José estará lá rentinho; e quem venceu a parada foram os clubes da Zona Rural, que não aceitaram naquela série o "anjinho" do D.A.

0O0

O delegado Osvaldo Artur Quintino teve medo de vir até a nossa redação e telefonou, dizendo uma porção de coisas bonitas...

0O0

O Sombra da Noite gostou de saber que Carrija e Ataide, do Engenho de Dentro ingressarão no C. Grande. Eu também sou lá de cima e tenho também o meu clube para torcer...

0O0

Continuo implorando ao meu amigo Chico Guerra aqueles recibos ou a garra, porque já tenho um inimigo. Sem comentários...

0O0

O João virou e mexeu, disse uma porção de verdades, deu várias entrevistas, dizendo que tinha abandonado o futebol. Foi mesmo um homem de palavra e também foi uma grande perda para o nosso futebol amador conforme publicou um matutino. Daqui o Sombra da Noite fica lamentando a firme atitude do ex-presidente do Kosmos...

0O0

O presidente do Anchieta não distribuiu permanentes para os jornais. Não nos admiramos pois sabemos que êste clube não gosta da imprensa.

0O0

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem, porque o meu companheiro Cristóvão de Andrade já foi atingido com uma pedrada no braço...

Ganhou o Tôrres Homem a revancha

Por 4 x 2, tombou o Aliança — Vitória também dos aspirantes do Tôrres Homem, na preliminar

Escreve: José Pereira Guimarães.

O máu tempo conspirou contra a presença de grande publico no match-revanche realizado quinta-feira, a noite, no gramado do Manufatura, quando o Torres Homem, atuando em uma noite de rara felicidade, conseguiu vingar-se do revés de 3x1, com que foi derrotado na primeira peleja, sobrepujando o famoso onze aliancista, pelo placard de 4x2. A peleja agradou pela movimentação e combatividade apresentadas pelos 22 litigantes, fazendo jus o onze orientado por Mendes Guimaraes ao triunfo alcançado. O seu estrema esquerda Bolão, com a pontaria em grande forma, conseguiu três magnificos goals, sendo a contagem para o vencedor completada pelo meia esquerda Lais que fazia sua estréia. Feitiço e Arlindo movimentaram o placard para o Aliança.

O guardião aliancista, lançado a ultima hora, em virtude da ausência do goleiro titular que não foi a campo julgando não haver o jogo devido ao mau tempo, pecou em dois lances que foram fatais para as suas cores: no segundo goal tentou o chute, quando a solução seria atirar-se sôbre o couro e por ocasião da conquista do goal de Lais, o quarto do Torres Homem, falhou de maneira lamentável num chute de fora da área e desferido despretenciosamente. Em outras oportunidades, porém, Zumalá, redimiu-se inteiramente dos pecados dos dois goals, fazendo defesas espetaculares.

Desforrou-se, assim, o Torres Homem, do revés anterior numa partida em que soube melhor aproveitar as oportunidades surgidas para a conquista de tentos.

OS MELHORES

No quadro vencedor, Roberto G.O. e Valdemar estiveram como sempre, magnificos. Na linha média, sobressaiu a figura de Haroldo, bem secundado por José enquanto que no ataque, gostamos muito da ala esquerda, Lais e Bolão. Além de construtores do placard, atuaram muito bem. Os demais não comprometeram. No quadro do Aliança, a nosso ver, dois jogadores merecem menção especial e são êles Pagão e Naizo. Ambos atuaram de maneira esplêndida. Depois deles, seguiram-se Quivo, Bibito, Cláudio e Arlindo, um ponta inteligente e muito veloz e que veio solucionar um velho problema existente no ataque aliancista, o da estrema esquerda.

O JUIZ

Na falta do juiz escalado e que era o Sr. Angelino Medeiros, apitou a peleja, com grande acêrto e absoluta imparcialidade, o Sr. Valdemar de Oliveira, pertencente ao Torres Homem.

ASSISTENCIA, PRELIMINAR E QUADDOS

Apesar do máu tempo reinante, foi grande a assistência presente ao gramado do Manufaturo, atuando assim costituidas as duas equipes: TORRES HOMEM: — Roberto — G.O. e Valdemar; Noca — Haroldo e José; Nero — Jorge — Ivanê (Cabrinha) — Lais e Bolão. — ALIANÇA: — Zumalá — Mauro e Pagão; Quivo — Bibito e Cláudio; Arlindo — Samuel — Feitiço — Naiso e Vicente.

Na preliminar, confirmando o seu favoritismo, venceu aida o Torres Homem, por 2x0.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje o aniversário natalicio do conhecido desportista Antônio Pioto Coelho, figura muito querida em nosso futebol amador e tio de Iraci Coelho, presidente do Unidos do Sul F.C.. Por êste motivo o aniversariante vem sendo muito cumprimentado.

BEXIGA RINS PROSTATA
URETHRA DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Vitorioso o E. C. Pareto em Pedro do Rio

Baqueou o Eldorado, por 3 x 2



O quadro do Pareto, que venceu em Pedro do Rio

Conforme noticiamos domingo p. passado excursionou a Pedro do Rio, o E.C. Pareto, que mediu fôrças com o Eldorado F.C., time local, ao qual, pela segunda vez, conseguiu sobrepujar. O placard da pugna não diz o que foi a superioridade do time carioca, pois as oportunidades que perdeu para marcar tentos, foram inumeras.

Ainda assim, o placard final de 3x2, premiou a melhor conduta do quadro vencedor que manobrou a vontade em campo apesar da violência empregada pelos "players" locais. O E.C. Pareto contou com a atuação primorosa de Oto, Almir e Andréio, que se constituiram nas grandes figuras da cancha e com o oportunismo de Antônio I que se tornou o goleador do "match" com dois belos tentos sendo justo que façamos menção a Jaime e Gilberto pela precisão com que se conduziram, muito embora estas ressalvas não venham a desmerecer os demais, visto terem também se conduzido dentro de suas possibilidades técnicas. Marcaram os tentos do quadro vencedor, Antônio I, (2) e Almir (1), tendo ainda o meia Andréia, chutado um penalti na trave.

A equipe do E.C. Pareto entrou em campo com a seguinte constituição: — Guedes — Lindo e Gilberto; Pedro — Oto e Jaime; Darci — Andréia — Antônio I — Almir e Barbosa.

Futebol amador no Estado do Rio

Colaboração de Jarbas Barbosa Neto

A próxima rodada

Estão programados para domingo próximo, em continuação do campeonato niteroiense de futebol, os seguintes jogos:

PRIMEIRA CATEGORIA

Cruzeiro x Ipiranga, em Pendotiba.

Canto do Rio x Biron, estádio Caio Martins.

Fluminense x Humaitá, no campo da Rua Marechal Deodoro.

Espirito Santo x Fonseca, no gramado da rua Dr. March.

SEGUNDA CATEGORIA

Palmeiras x Paulistano — Alameda.

Carris x Combinado Mauá — Visconde de Sepetiba.

Bo Vista x Maritimo — São Lourenço.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos para o Aliança e E.C. Mauá de São Gonçalo, os atletas Wisme Gonçalves e Izanoni de Sousa, ambos defensores do Fonseca.

ARI FOI SUSPENSO

O atleta Ari há três jogos que vem dando o bôlo no seu clube, mas o Maritimo resolveu suspendê-lo por noventa dias. Sendo assim, Ari não dará mais bôlo no seu clube e sim procurará dar na bola.

CADE A SUMULA?

Arlindo Marques deu sumisso na sumula, pois o árbitro do jogo D.M.R. x Mauá, após o término do mesmo, entregou o documento ao representante do D.R.M., e até agora a D.N.F. não viu a cor da mesma. Em vista disso, está convidado o Arlindo Silveira Marques a comparecer ao Departamento para esclarecer certas coisas a respeito.

Três Coroas x Cruzeiro

No campo do Eletrotécnica F.C. de Deodoro, estarão amanhã em confronto os fortes quadrs do Três Coroas F.C. e do E.C. Cruzeiro. Os dois conjuntos estão bem preparados para esta luta e farão uma peleja interessante.

O diretor de esportes do Três Coroas F.C. pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores as 13 horas, em sua sede: — Babão — Zé — Fogão — Ailton — Orani — Manuel — Jurandir — Moacir — Lilinho — Orizinho e Silmino.



EXISTEM MUITAS JOANAS
MAS SÓ UMA JOANA D'arc
CAFIASPIRINA

Uruguai x Paraguai, amanhã no Vasco

ACEITAS AS DATAS PARA A COPA RIO BRANCO E OSVALDO CRUZ — FLÁVIO COSTA CONTRÁRIO À REALIZAÇÃO DE TREINO COMO PRELIMINAR DO JÔGO



O ataque que treinou ontem com a camisa branca, no ensaio do selecionado oriental. Deve ser esta, aliás, a li nha titular

Estiveram reunidos na sede da C.B.D. sob a presidência do Sr. Rivadávia Corrêa Meyer os delegados do Paraguai e do Uruguai, bem como o Sr. Manuel Caballero e o Coronel Otávio Póvoa. Ficou resolvido que paraguaios e uruguaios jogarão domingo, a tarde, em São Januário, em caráter amistoso, com inicio as 16,30 horas. O juiz será designado pela C.B.D. cabendo aos árbitros uruguaio e paraguaio servirem de auxiliares Ficou resolvido também que haverá cinco substituições, sendo quatro e mais o keeper. O Sr. Caballero sugeriu que antes do jogo entre paraguaios e uruguaios, houvesse um treino entre as seleções brasileiras, A e B, proporcionando desta forma, maior atração para o publico. O Sr. Castelo Branco ficou de fazer a necessária consulta ao técnico Flávio Costa que dará a ultima palavra sôbre o assunto.

AS DATAS ACEITAS

Na mesma reunião foi tratado também o assunto relacionado com a Copa Rio Branco. As datas definitivas foram 6, em São Paulo e 14 no Rio. A Taça Osvaldo Cruz também foi resolvida, com os jogos a 7, nesta capital e 13 em São Paulo. Para o jogo entre as seleções do Paraguai e do Uruguai, a C.B.D. vai instituir um trófeu

TROFÉU EM DISPUTA

Sabemos que a C.B.D. desejando render justa homenagem a quem tanto tem feito para prestigiar as iniciativas dos desportos nacionais, sempre anonimamente, resolveu instituir o troféu "Brigadeiro Armando Trompowski", para ser disputado entre as seleções uruguaia e paraguaia, no proximo domingo.

ALMOÇO EM QUITANDINHA

Hoje a C.B.D. oferecerá um almôço aos dirigentes das delegações uruguaia e paraguaia, no Hotel Quitandinha.

INGRESSOS

A venda de ingressos para o jogo entre uruguaios e paraguaios será iniciada hoje as 10 horas, na sede da C.B.D.

FLÁVIO CONTRARIO A IDÉIA

Embora Flávio ainda não tenha sido consultado sôbre o treino entre as seleções A e B, achamos pouco provável, já que os scratchmen, depois de um longo periodo de recuperação, tiveram alguns dias livres e deverão apresentar-se para iniciar o treinamento individual, antes de mais nada, uma perfeita revisão médica e só então é que o técnico terá elementos para decidir sôbre a formação dos quadros para o ajuste indispensável dos times que tem em vista dois compromissos para dentro em breve. Em todo caso, Flávio Costa deverá dar a sua opinião a êsse respeito.

JUIZ PARA O 1º JOGO

O juiz para o primeiro jogo da Copa Rio Branco será o Estevam Marino, uruguaio, funcionando como auxiliares M. Condeli e Gama Malcher.

NOVA VESTIMENTA DO PACAEMBU

S. PAULO, 28 (RP) — Os poderes municipais, determinaram uma nova reforma no Estadio Municipal de Pacaembu, com a construção de outra arquibancada para 10.000 pessoas, modificação na iluminação, novo placarde aumento de cadeiras, pavimentação, drenagem e outros empreendimentos, que darão vistosa vestimenta ao popular estadio local.

Arqueiro para o Bangu

S. PAULO, 28 (RP) — Anuncia-se que o arqueiro Lourenço, do Palmeiras, local, está nas cogitações do Bangu Atletico Clube, do Rio.

Zezé Moreira, no interior paulista

CAMPINAS, 28 (RP) — O Guarany, local, está interessado em contratar um competente técnico, para orientar sua equipe de futebol no campeonato do ano em curso, sabendo-se, que entre os nomes de sua cogitação, consta o do treinador carioca Zezé Moreira. Ao que se propala, a verba destinada á conquista do técnico, alcança algumas centenas de mil cruzeiros.

Barbatana, novo refôrço do campeão baiano

S. SALVADOR, 28 (RP) — As exibições do centro médio Barbatana na equipe do Metalurgina na sua recente temporada nesta Capital, agradou os dirigentes do E. C. Bahia, que resolveram contratar os trabalhos profissionais do jogador mineiro, para a temporada de 1950.

Sinval não tem preço

B. HORIZONTE, 28 (RP) — Os dirigentes do Cruzeiro local, tendo em vista a tentativa de diversos clubes na conquista do seu arqueiro Sinval, resolveu dar um paradeiro no assunto, tornando publico, que o arqueiro não tem preço.

Fervendo a política do futebol carioca

Martinho Garcez Neto seria o Presidente

Tendo pernoitado em Curitiba, devido ao mau tempo reinante quinta-feira chegou ontem por volta de 12,30 horas, em avião da F.A.B., a delegação paraguaia. A embaixada guarani veio chefiada pelo Sr. Livio Quevedo que é o presidente da entidade paraguaia de futebol e presidente do Olimpia Clube. O diretor técnico, nosso conhecido do Sul-Americano, Fleitas Solich. Vinte e um jogadores integram a comitiva paraguaia e são êles: Goleiros: — Sotto e Vargas; zagueiros: — Gonzalito — Gonzalez — Cabrera e Cuenca; médios: — Gavilan — Leguisamon — Cantero — Coronel — Calunga e Paredes; atacantes: — Avalos — Lopez — Alvarez — Lopes — Fletes — Unsain — Berne — Ozório — sosa e Guaz. O árbitro Marco Rojas acompanha a delegação paraguaia.

O TIME PROVAVEL

O treinador Fleitas Solich, falando do seu quadro, embora procurando despistar a organização do time, disse que tem um bom plantel. Alguns novos e outros jogadores experimentados. Apresenta rendimento superior ao do Sul-Americano. Aos poucos conseguimos saber que o quadro provável deverá contar com Sotto; Gonzalito e Gonzalez; Gavilan — Leguisamon e Cantero; Avalos — Lopez — Alvarez — Lopes — Fletes e Unsain.

TREINARAM OS URUGUAIOS

Os uruguaios estiveram em atividade e esta tarde, em Alvaro Chaves, realizando um bom treino individual e um exercicio ligeiro de manobras de campo. Os orientais deixaram ótima impressão. O conjunto entendeu-se muito bem e os valores do quadro demonstraram perfeito controle do couro. O juiz Estevan Marino apitou a prática com absoluta segurança e precisão. Romero aos 28 minutos assinalou o unico tento do exercicio. O quadro branco formou com Paz — Martinez e Vanoli; A. Andrade — Pini e Vilches; Britos — Perez — Miguez — Schiafino e Villamide. O quadro verde contou com Máspoli — M. Gonzalez e Tejera; Juan — Gonzales — De Angelis (O. Varela) e Odir, êste juvenil do Fluminense (De Angelis); Giglis — Romero — Cancela — Telé juvenil do Fluminense e Orlandi.

CHEGOU OS PAULISTAS

Os craques paulistas deverão chegar hoje pela manhã, a fim de apresentar-se a direção técnica, em São Januário. Flávio Costa reunirá todos os jogadores para uma Preleção. Será procedida uma completa revisão médica e depois terá lugar um exercicio individual.

ZÉ GRILO PARA O FUTEBOL CARIOCA

S. SALVADOR 28 (Riopress) — O zagueiro Zé Grilo, figura destacada do E.C. Bahia e da seleção local, teve o seu contrato terminado com o clube e ao que se diz, vai transferir-se para o Rio, onde atuará num dos clubes cariocas. — Procurando impedir, a transferência do zagueiro, o E.C. Ipiranga e o Galicia, estão em entedimento com o jogador, havendo possibilidades, do mesmo continuar, nesta capital.

O que vai pelos clubes

O Vasco jogará amanhã na cidade do Rio Grande, enfrentando o campeão local, o time do E. C. Rio Grande.

—

O Madureira dará prosseguimento á sua temporada em Salvador, dando combate amanhã ao Ipiranga, daquela cidade.

—

O Flamengo dificilmente irá á Europa, estando propenso a aceitar o convite para uma temporada na America Central e nos Países do Pacifico, de acordo com os planos do Sr. Juan Doce. Os entendimentos deverão processar-se amanhã.

—

Segundo apuramos, Carvalho Leite vem de telegrafar ao Botafogo, mostrando-se alarmado com a atividade que vem sendo desenvolvida por emissarios colombianos junto aos jogadores do Botafogo. Adianta-se que o chefe da delegação alvi-negra teria revelado que Gerson desaparecera da concentração há dois dias, presumindo-se que tenha fugido para a Colombia. Tambem Paraguaio teria acompanhado o zagueiro, segundo para Barranquilla.

—

O Flamengo aceitou o convite que lhe foi feito para mandar um quadro de profissionais disputar dois jogos amistosos contra o Campos e contra o Goitacazes, domingo e segunda-feira. A delegação embarcará hoje ás 12 horas sob a chefia do Sr. Gilberto Cardoso.

—

Tendo compromissos para jogar em Porto Novo, Juiz de Fóra e Rio Branco nos dias 9, 11 e 14 de Maio proximo, os profissionais do Bonsucesso realizarão domingo um rigoroso treino coletivo.

—

Viajará hoje, ao meio dia, em avião da Varig, rumo a Florianópolis onde fará a sua estréia domingo proximo, enfrentado o quadro do Figueiras.

—

A delegação do São Cristovão seguiu para Birigui a fim de jogar amanhã contra o Bandeirantes.

Pior inimigo o Brasil

MADRID, 28 (Amunte) — A revista "Signo" publica umas declarações do Presidente da Real Federação Espanhola de Foot-Ball, Sr. Armando Munoz Caleto, acerca do Campeonato do Mundo a se realizar no Rio de Janeiro. O Sr. Munoz Calero declarou que o pior inimigo que possa ter a Espanha é a equipe brasileira.

A chegada dos paraguaios

TREINARAM OS ORIENTAIS



Flagrante da chegada dos paraguaios, que viajaram, como se sabe, num avião da FAB

Continua sendo motivo principal, em todas as rodas desportivas, a deposição da Diretoria da Federação do Futebol, na ultima Assembleia Geral efetuada na entidade. O movimento visando reparar a cassação do mandato do presidente Vargas Neto, está tomando vulto, pois alem dos gremios que votaram contra essa atitude da Assembléia, já ganhou a adesão do Bangu, pela palavra oficial do seu patrono, enquanto por outro lado, a politica interna nos clubes que tomaram essa atitude, continua fervilhando, notadamente no Flamengo e no America. No rubro-negro, fala-se já na convocação do Conselho Deliberativo, para discutir o ponto de vista do clube nesse rumoroso caso. No America, a posição do presidente Fabio Horta, está periclitando, uma vez que lançado o nome de Claudionor de Souza Lemos, para candidato á presidencia da entidade, nas proximas eleições, foi vetado pelo maioral americano, desgostando assim grande numero de paredros da rua Campos Salles, já insatisfeitos com a atitude do America, de participar da queda e Vargas Neto. Enquanto a unanimidade de opiniões, gira em torno da reeleição de Vargas Neto e do Comandante Waldemar Motta, estuda-se tambem a possibilidade desse paredro não mais aceitar a alta investidura da entidade metropolitana. Nesse caso, já existe tambem um nome nas cogitações, dos que estão encaminhando os trabalhos politicos. Trata-se do Dr. Martinho Garcez Neto, que já presidiu o Tribunal de Justiça da entidade, jurista dos mais conceituados, administrador de grande reputação e nome aceito pelo Coronel Povoa presidente do Vasco, quando consultado a êsse respeito. No entanto, ás primeiras horas da tarde de ontem o Dr. João Lyra Filho, convocou inesperadamente todos os membros do Conselho Nacional de Desportos, que se encontram reunidos neste momento, extraordinariamente, pois a cupola desportiva, costuma realizar as suas reuniões ordinarias na primeira semana de cada mês, sendo que esta, já havia sido adiada desde a ultima semana, para o mês vindouro. Verifica-se, portanto, que o presidente do C. N. D., teria recebido uma comunicação do Presidente do Vasco, no sentido de declarar ilegal a convocação da Assembleia da Federação que derrubou Vargas Neto por não estar o vice-presidente, investido das funções maximas como foi alegado, para cassação dos mandatos. Nesse caso, então, caberia de acordo com a lei 3.199, a intervenção do poder maximo dos desportos nacionais, o que por certo estará sendo tratado. Aguardemos.

Calendário

Amanhã — No Rio — PARAGUAI x URUGUAI
Dia 6 — Em S. Paulo — BRASIL x URUGUAI
Dia 7 — No Rio — BRASIL x PARAGUAI
Dia 13 — Em S. Paulo — BRASIL x PARAGUAI
Dia 14 — No Rio — BRASIL x URUGUAI

O juiz de amanhã será Mário Viana.

Louis massacrou Georgio

Terminou sem decisão a luta

Perente numeroso público, Joe Louis fêz sua apresentação, ao público paulista, na noite de ontem, dando combate a Tommy Giorgio. O combate foi dos mais empolgantes, tendo Giorgio resistido até o 6º assalto, quando foi a K. O. por duas vêzes, mas recuperou-se. Entretanto, o juiz deu a luta por terminada sem decisão. Isto porque Tommy Giorgio não mais poderia continuar lutando uma vez que tinha sido massacrado pelo ex-campeão mundial e sangrava abundantemente. A vitória de Joe Louis era indiscutivel. O público não gostou da decisão, e ademais o Presidente da Federação Paulista de Pugilismo lançou o seu protesto, já que a luta estava programada para dez assaltos e só foram realizados seis. Afirmou o dirigente da entidade bandeirante, que não dará mais licença para as exibições de Louis, em São Paulo, sem primeiro o público estar informado de quantos rounds terá a luta.

Gerson e Paraguaio fugiram para a Colômbia